Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 14 de Janeiro de 1916 — N. 1.460

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,2; minima, 22,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$100 e 8$500; Cambio, 11 9/16 a 11 15/32.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O edificio constitucional vae ser retocado

Os que não admittem o "vandalismo"

De que modo o não repellem outros

A revisão constitucional é o assumpto em ordem do dia. Lançada a idéa, é sabido, pelas declarações que nos fez o Sr. Antonio Carlos de que a mesma é bafejada pelo governo, ella começou a ser objecto de estudos e de cogitações dos nossos homens publicos. Que pensarão elles da revisão constitucional?

O Sr. Carlos Peixoto, com a sua autoridade de ex-presidente da Camara dos Deputados e ex-chefe de partido, assim se exprime:

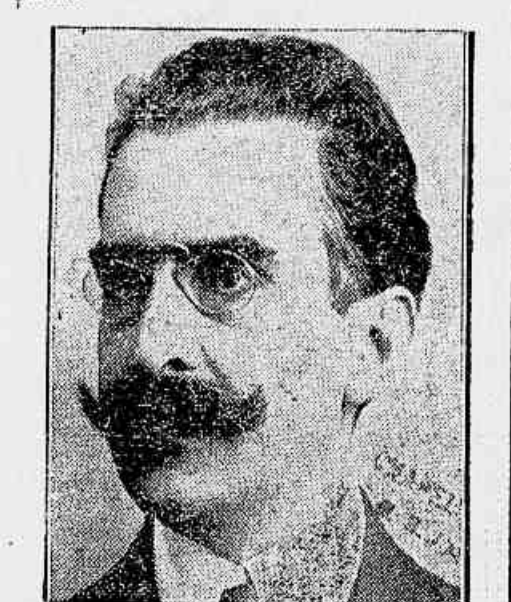
—Não de agora tenho me affirmado franca, decididamente presidencialista, isto é, anti-parlamentarista.

Esta these comportaria, certamente, uma larga dissertação que me não proponho a desenvolver agora. Nem ser-me-ia possivel fazel-a em uma rapida palestra. As annunciadas bases da revisão constitucional, mantendo-se em as suas linhas geraes o regimen actual, isto é, o regimen presidencial, provocam reflexões e considerações que não é possivel, desde logo, serem enunciadas. Ha varios pontos que á primeira vista se apresentam com um certo prisma, mas que em exame mais demorado podem nos revelar novos aspectos.

O Sr. Carlos Peixoto

Tenho a franqueza de dizer que não me sinto com coragem para, assim de momento, dar-lhes uma entrevista sobre o assumpto. Estou estudando o que se está publicando a respeito e não terei duvidas em lhes dizer, com mais vagar, o que vier a pensar do problema.

O Sr. Rodrigues Lima, professor da nossa Faculdade de Medicina e antigo deputado pela Bahia, assim se exprime sobre a revisão:

—Acho-a muito boa. Eu sempre fui revisionista e desde que foi promulgada a actual Constituição acho que ella comporta e necessita mesmo de algumas modificações. O meu receio é que a emenda venha a ser, como se diz geralmente, peor do que o soneto. E' sempre perigoso um problema desta natureza.

O Sr. Pedro Lago

O Sr. Pedro Lago, tambem deputado bahiano, assim se exprime sobre a revisão constitucional:

—E' perigoso falar sobre assumpto de tão grande magnitude. No momento acho até inconveniente. De resto, V. tão bem como eu sabe que actualmente seria muito difficil, sinão impossivel, synthetisar as opiniões, concentrar as idéas de cada qual em torno de determinados pontos constitucionaes. Cada um procuraria melhor collocar os seus interesses pessoaes nas questões ventiladas e, dahi... dahi — que sairia em proveito do pacto de 24 de fevereiro?

—Hum! terminou S. Ex., seria um perigo tratar de revisão agora...

UM PUNHADO DE OPINIÕES DE PARLAMENTARES

Ha pouco tempo, por occasião do 26° anniversario da proclamação da Republica, tivemos opportunidade de agitar o problema da revisão constitucional, com o ouvir a respeito varios dos nossos homens publicos. E' opportuno reeditar, em synthese, as suas opiniões.

O Sr. Justiniano de Serpa, "leader" da bancada do Pará, manifestou-se então contrario á revisão.

"Não penso que uma reforma constitucional — ainda quando necessaria, o que nego — disse o deputado paraense, se pudesse fazer agora, nesta phase de anarchia e de inquietações de toda a especie, sem grave perigo para as conquistas liberaes já feitas. Sem faltar á verdade e á justiça, pode-se affirmar que a maior parte dos erros e damnos provém do falseamento do regimen.

O parlamentarismo é incompativel com a federação e o regimen unitario porá em perigo a unidade da patria.

O Sr. Moniz Sodré, "leader" da bancada bahiana, affirmando que "as formas de governo não são substanciaes na evolução dos povos" accrescentava — "creio, porém, que o parlamentarismo está mais de accordo com a nossa raça e as condições do nosso paiz."

O Sr. Thomaz Delfino, que era, então, o "leader" da representação carioca na Camara dos Deputados, manifestou-se radicalmente contra qualquer revisão.

"Não vejo necessidade de revisão da Constituição, nem immediata nem proximamente. Ha vozes isoladas que falam na revisão, mas não se entendem."

O Sr. Pedro Moacyr, "leader" do parlamentarismo na Camara dos Deputados, exclamou:

—Sim, devemos reformar a Constituição para salvar o paiz, cuja admiravel unidade — obra do municipio — está sendo compromettida.

O parlamentarismo é a unica verdadeira garantia de que ainda dispõe o regimen republicano para rehabilitar-se, com outros homens e outros methodos, no conceito publico."

O Sr. Celso Bayma, deputado por Santa Catharina e "leader" da sua bancada, declarou-se presidencialista "como o regimen unico capaz de manter a unidade administrativa e politica, no interior e no exterior. Ha, porém, disse-nos, diversas modificações que precisam ser alteradas e mesmo supprimidas da Constituição federal."

O Dr. Fernando Lobo, ex-ministro de Estado, declarou-se alheio ás vantagens do presidencialismo ou do parlamentarismo como regimens politicos. O velho republicano affirmou-nos, então, suspirar apenas por uma reforma: a da verdade eleitoral, a da pratica do voto. Da sua realisação dependerá o bom conceito do regimen republicano.

O Sr. Soares dos Santos, "leader" da bancada rio-grandense e primeiro vice-presidente da Camara dos Deputados, disse-nos: "Não vejo premente a necessidade de reformar a Constituição, que precisa de ser praticada, principalmente no que concerne á harmonia e á independencia dos poderes."

O Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, assim falou:

"A Constituição é excellente; o que é necessario é reformal-a — é praticai-a."

O Sr. Alcindo Guanabara, senador por esta capital, declarou-se contra a immediata revisão da Constituição", affirmando-se ainda "um presidencialista incorrigivel".

O Sr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, acredita que "no espirito liberal da carta de 24 de fevereiro ha elemento bastante para a grandeza da patria e da Republica".

O senador Francisco Glycerio não era revisionista no sentido de se fazer uma revisão immediata, mas, sendo presidencialista, acha que "na Constituição ha disposições que poderiam ser emendadas após um quarto de seculo depois de sua promulgação."

O Sr. Irineu Machado, deputado por esta capital, manifestou-se "theoricamente parlamentarista", mas contrario a uma revisão constitucional nesse sentido, que será revolucionaria no actual momento, que não comporta convulsões politicas.

Achava, porém, o Sr. Irineu Machado, que se devia promover uma revisão "para corrigir os damnos, incongruencias ou defeitos do regimen presidencial, devendo ser adoptadas, desde já, medidas que consagrem: a obrigatoriedade do ensino primario, tornando-o nacional em vez de estadual; a unificação da magistratura e a do processo; o julgamento "judiciario" dos recursos eleitoraes, inclusive dos da verificação de poderes, em todas as eleições federaes, estaduaes, municipaes e locaes; ainda mais ampla autonomia municipal, impedindo-se que os Estados façam emprestimos nos municipios, mediante a tutela administrativa e financeira, que lhes supprime tudo quanto é de seu peculiar interesse; a declaração de que a União não responde pelos emprestimos dos Estados e dos municipios. E ainda outras medidas que não importem na violação do regimen presidencial."

Não ha hygiene nos suburbios da Central

Existirão os suburbios para a Saude Publica? Não — dizem-nos os seus habitantes e não — diz-nos a Directoria de Saude, que em suas farlas resenhas de trabalho nem ao menos faz a menor referencia áquellas regiões. Mas si fossem precisas provas, tel-as-iam no estado das vallas que ladeam varias ruas em algumas das estações. A photographia acima é de um trecho da rua Vista Alegre, no Engenho de Dentro. O matto que se percebe está cobrindo a valla de despejos! Como esse ha nos suburbios outros enormes trechos em outras ruas! Imagine-se o que não sae por ali de mosquitos e de miasmas mephiticos!

BOLETIM DA GUERRA

Todas as attenções voltadas para a molestia do kaiser

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

FINIS MONTENEGRO!

Os austriacos continuam a atacar os montenegrinos e a avançar contra Cettinhe e Scutari. Um protesto da rainha Helena da Italia contra o abandono em que os alliados deixaram o Montenegro.

LONDRES, 14 (A NOITE) — Um communicado official do estado-maior austriaco, publicado hontem de tarde, informa que as avançadas das tropas austriacas estavam a seis kilometros de Cettinhe.

A rainha Helena d'Italia

Os jornaes italianos appellam para as nações alliadas afim de que salvem o Montenegro. Recordam, a proposito, a phrase do rei Nicoláo, que costumava dizer que o "Monte Loween é o Olympo da nossa raça e o berço da minha dynastia".

O rei Victor Manoel, que chegou ha dous dias inesperadamente a Roma, convocou um conselho de ministros para se resolver quaes os auxilios que devem ser enviados ao Montenegro. Diz-se que a ida do soberano a Roma foi devida a um telegramma da rainha Helena que, como se sabe, é filha do rei do Montenegro. Nesse despacho a rainha Helena censurava acremente os alliados, "que só pensam em auxiliar a Servia, e deixam o Montenegro ser invadido e esmagado pelos seus inimigos".

Os jornaes italianos tambem criticam os governos alliados, dizendo que falta a todos o genio militar necessario para vencer os seus inimigos.

As noticias que se recebem aqui são, com effeito, alarmantes, sobre a situação do Montenegro. Depois da quéda do Monte Loween, os montenegrinos estão quasi impossibilitados de resistir ao avanço dos austriacos, que se faz impetuosamente, desde Cattaro para Cettinhe, e desde Berni até Podgoritza e Scutari, que parece ser o principal objectivo dos austriacos.

EM TORNO DA GUERRA

Uma victoria dos socialistas prussianos.—O cardeal Mercier em Roma.

LONDRES, 14 (South American Press) — Segundo declarações semi-officiosas, publicadas nos jornaes de Berlim, está imminente a reforma do systema eleitoral na Prussia.

Caso se venham a confirmar taes noticias, será essa questão a primeira de certa importancia ganha pelos socialistas, que desde muito se batem por tal reforma, até hoje impedida pela aristocracia prussiana.

LONDRES, 14 (South American Press) — O cardeal Mercier, arcebispo de Malines, chegou a Roma.

AS OPERAÇÕES NA FRENTE RUSSA

Os austro-allemães reforçam-se em Czernowitz, que os russos procuram a todo o custo tomar. As operações no Strypa correm desfavoravelmente para os austriacos.

A região do Strypa, na Galicia, onde os russos alcançaram um notavel successo

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Um communicado official agora publicado informa:

Considera-se imminente a queda de Czernowitz, capital da Bukovina, em poder das nossas tropas.

As operações na região do Strypa, na Galicia, estão tomando grande desenvolvimento. Devido ao nosso movimento de offensiva os austriacos foram obrigados a evacuar, numa extensão de dez milhas, as posições entrincheiradas que alli occupavam. Fizemos grande numero de prisioneiros validos. O inimigo abandonou, na precipitação da fuga, milhares de feridos.

Os exercitos austro-allemães de von Pflanzer e von Bothmer, que operam na Bukovina e na Galicia, perderam nestes ultimos dias 75.000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros, segundo as declarações feitas pelos ultimos officiaes capturados.

As nossas tropas retomaram a offensiva contra os allemães, que, sob o commando de von Hindenburg, operam na região de Dwinsk."

LONDRES, 14 (A NOITE) — Chegou a Czernowitz o general allemão von Mackensen, que vae dirigir as operações contra os russos. Naquella cidade, segundo informações de Vienna, estão sendo concentradas numerosas forças austro-allemãs.

PETROGRADO, 14 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Na Galicia, na região de Dobropol, repellimos duas tentativas de offensiva.

O inimigo evacuou parte das trincheiras que occupava a nordeste de Czernowitz.

Os nossos torpedeiros do mar Negro destruiram um submarino e dous veleiros inimigos empregados no transporte de carvão."

A DOENÇA DO KAISER

Insiste-se em affirmar que o estado de Guilherme II é grave. Por isso foram chamados a Berlim todos os membros da familia imperial.

LONDRES, 14 (A NOITE) — Um telegramma de Athenas confirma officiosamente a noticia da partida imminente da rainha Sophia para Berlim, onde vae a chamado de sua cunhada, a imperatriz da Allemanha, por causa da enfermidade do kaizer.

LONDRES, 14 (South American Press) — De Roma annunciam que noticias fidedignas alli recebidas de Berlim, informam que é cada vez mais grave o estado do kaiser.

Em vista disso foram chamados a Berlim todos os membros da familia imperial allemã.

Noticias de outras procedencias, aqui recebidas, fazem tambem allusões á molestia do imperador Guilherme, a qual, adeantam umas, é bastante grave.

A rainha Sophia, da Grecia, irmã do kaiser

A GRECIA PERANTE A GUERRA

Continuam as operações ao longo da fronteira da Grecia com a Servia e a Bulgaria, obrigando os alliados a tomar medidas decisivas. O desembarque dos servios em Corfú.

LONDRES, 14 (A NOITE) — O governo da Grecia pediu ás nações da Entente a suspensão das medidas restrictivas que haviam tomado contra o commercio grego e bem assim contra a liberdade de correspondencia postal e telegraphica.

LONDRES, 14 (A NOITE) — Assegura-se que estão concentrados nas fronteiras da Grecia cerca de 500.000 teuto-bulgaros, promptos para atacar os alliados em Salonica.

A proposito, os jornaes desta capital perguntam com quantos soldados o rei Constantino atacará os alliados.

Os aeroplanos alliados puzeram em fuga varias Taube que evoluiam sobre Zeiteli.

LONDRES, 14 (South American Press) — As noticias da occupação de Corfu pelos alliados causou grande indignação em Berlim. Os jornaes allemães atacam os alliados, porque é naquella ilha que o kaiser tem a sua villa, o Achiléon, construida para a imperatriz da Austria.

Diz-se que o kaiser, a quem foi communicado o facto, apezar do seu estado de saude, mandou immediatamente expedir um telegramma de protesto ao rei Constantino, e no qual declara que torna a Grecia responsavel por tudo que está succedendo.

E NÃO HAVERA' MESMO UM REMEDIO?

Inspirando pena e semeando microbios

Alfredo da Silva Barbosa é um indigente tuberculoso. Conta 46 annos de edade e era empregado do despachante municipal Miranda. Victima do terrivel "mal da cidade" por duas vezes já esteve na Santa Casa. Mas nunca póde ter entrada no Hospital de São Sebastião, em virtude de, segundo allegações de quem competente, não haver vaga e verba. E o pobre e infeliz Alfredo Silva Barbosa, para ahi, cidade afóra, anda a dormir e a semear microbios...

Encontrámol-o no pateo da casa em que tem escriptorio o seu ex-patrão.

A nova Camara Municipal de Nictheroy suspensa

Pelo Dr. Bellarmino Tatti foi hoje offerecido ao Tribunal da Relação do Estado do Rio contestação ao pleito de vereadores realisado em Nictheroy a 19 de dezembro findo.

E, como aquelle egregio poder judiciario fluminense só se reunirá em fevereiro, após as férias, não poderão tomar posse não só os novos vereadores como tambem os juizes de paz dos seis districtos da cidade.

O grande incendio de Lisboa

O Deposito Central de Fardamentos totalmente destruido, milhares de contos de prejuizos

LISBOA, 14 (Havas) — Ficou totalmente destruido o edificio do Deposito Central de Fardamentos, onde hontem se declarou um incendio.

No local do sinistro permanece uma turma do Corpo de Bombeiros para refrescar o entulho.

Os prejuizos sobem a milhares de contos. Presume-se que o incendio seja consequencia de um acto criminoso.

A SENTENÇA DO CORONEL GOMES

O coronel Gomes é um excellente homem, leal, serviçal, recto. Na sua terra gosa da reputação de um tanto estreito de mente. Na verdade elle não descobriu a polvora nem, provavelmente, a America. E não teria de que se orgulhar si a houvesse descoberto. O bom senso que possue lhe basta para manter e augmentar a sua fortuna, adquirida no negocio de gado.

Ha dias o coronel Gomez chegou acompanhado de seu filho Joaquim, de treze annos, que terminou o curso primario, e está indeciso, na encruzilhada dos caminhos que se lhe offerecem, sem saber ainda si enveredа pelos estudos ou pela profissão de criador. Emquanto não resolve, o coronel o trouxe comsigo para ver o Rio.

Hontem, nos encontrámos na rua e elle me convidou para jantar.

A's 19 horas estava eu no hotel, e o achei afflicto, sobresaltado. O Quincas tinha saido depois do almoço, para dar uma volta e ver a cidade, e ficara de voltar até ás 16 horas. Eram 19 e não havia noticias delle.

O coronel estava incommodado e não sem um pouco de razão.

Telephonei para as delegacias proximas, indagando; nada nellas constava sobre o Quincas.

Escurecia. O coronel tirava a cada momento o relogio do bolso para olhar as horas, mas essa manobra não produzia a menor influencia sobre a chegada do menino, que continuava a não apparecer.

Afinal ás 19 horas chegou elle, a pôr a alma pela boca, com as botas empoeiradas.

—Muito bem! foi exclamando o pae severo. Muito bem! Dar-me um incommodo destes. Por que não veiu mais cedo?

—Papae eu me perdi; respondeu o Quincas. Andei pela praia, andei por uns morros, sem achar o caminho. Afinal, foi por acaso que acertei.

—Está bem, disse o coronel, para não se repetir esta, e como não o posso acompanhar, você não se arrede do hotel! não ponha o pé na rua emquanto não conhecer melhor a cidade!

E voltando-se para mim:

—Dr. R., vamos jantar.

R.

O GIL

A vida ephemera de um grande caricaturista

Carlos Lenoir, o Gil, como elle era conhecido e como assignava as suas extraordinarias caricaturas, finou-se ha dez annos. E hoje, que passa a primeira década, justo é lembrar o nome desse delicado artista, que soube, com rara felicidade e com absoluta justeza, fazer, em traços leves, uma profunda obra de critica e de analyse.

O Gil, que surgiu em 1903 para desapparecer definhado pela tuberculose no alvorecer do anno de 1906, não póde deixar uma obra vasta. Mas nesse curto espaço de vida jornalistica, elle soube patentear o seu excellente espirito de observação, como bem o podem attestar essas duas admiraveis "charges" de Malagutti e de Guerra Duval, colhidas ao acaso dentre as muitas que, na famosa galeria dos *Promptos*, publicou *A Avenida*, o interessante semanario fundado por Cardoso Junior e Chrispim do Amaral, que tambem a voragem cruel da morte fez desapparecer.

Espirito rebelde, o Gil, que sonhava a creação de um jornal onde o artista pudesse livremente, sem peias, vergastar a sociedade defeituosa, teve que viver — viver não — definhar torturado e pobre, mas sempre nobre e altivo, num meio que elle francamente detestava. O riso sarcastico, que o seu nariz adunco mais frisava, e o azedume das suas criticas, que o misero estado de saude dos ultimos tempos tambem ainda mais accentuava, não eram o reflexo do seu bondoso coração, porque o Gil era um bom e desejava sinceramente concorrer, como um sonhador que era, para a realisação de um mundo novo, cheio de affecto e pureza.

As cinzas deste fino poeta da caricatura jazem no longinquo cemiterio de Irajá, para cujas visinhanças foi parar nos ultimos dias de sua desgraçada vida.

As sensacionaes declarações do Sr. ministro da Fazenda

REFUTAÇÃO AS CRITICAS QUE APPARECERAM

As sensacionaes declarações feitas pelo Sr. ministro da Fazenda a esta folha, a proposito da nossa situação financeira, provocaram, como era de esperar, criticas e commentarios, principalmente no que respeita á perfeição do orçamento de 1916. Das objecções até agora levantadas contra essas declarações, sobrelevam, por sua importancia, as que julgam errada ou optimista, a columna da receita, pela inscripção de parcellas, por sua natureza, de realisação incerta, ou de destino especial e inapplicavel á despesa ordinaria.

Alguns jornaes, entre os quaes os nossos collegas d'*O Imparcial*, estes em um artigo impressionante, fizeram criticas tão sérias á exposição do Sr. ministro da Fazenda, que nos pareceu conveniente procurar novos esclarecimentos. Quem estará com a razão — o ministro ou os commentadores? Eis o que procurámos conhecer, obtendo o que a seguir estampamos:

INSCRIPÇÃO DA RECEITA ESPECIAL NO COMPUTO GERAL DA RECEITA

Uma das objecções contra a significação da receita geral orçamentaria, foi a de ter sido tomada no computo geral a parcella relativa á receita, com applicação especial para fundo de garantia e fundo de resgate.

Realmente é lamentavel que se tenham quasi anniquilado os fundos de resgate e de garantia.

A situação, porém, precaria desses fundos vem de longe. Desde o governo Affonso Penna se abandonou por completo a sã doutrina de refazer esses depositos. No governo do Dr. Nilo Peçanha o Dr. Bulhões começou a restabelecel-os, mas acto continuo o governo seguinte os desfez. Continuaram, entretanto, a figurar no orçamento da receita e no da despesa as parcellas relativas á constituição de depositos de que se não cuidava.

Que é mais honesto e sincero? Gastar em despesa ordinaria, sem autorisação do Congresso para isso, o producto de receita com applicação especial, — ou, como consagra o orçamento de 1916, empregar legalmente esse producto nas despesas ordinarias, sobrecarregadas precisamente pelo resgate de titulos emittidos para solver compromissos tomados pela politica financeira que levou ao desbarato esses depositos especiaes?

O ministro da Fazenda toma desassombradamente sobre os hombros a responsabilidade da orientação do orçamento de 1916 nesse particular. Não quer, entretanto, sua Ex. affirmar que se não deva voltar, o mais breve que se puder, á politica de reconstituição dos fundos especiaes, a que são destinadas essas rendas. Tratando-se, porém, de reservas de dinheiro, não é no actual exercicio, ainda tão carregado de difficuldades, que apparece a opportunidade, ou siquer a possibilidade dessa reconstituição.

A EMISSÃO DE TITULOS NO ESTRANGEIRO

Outra objecção foi ter o orçamento da receita consignado como recurso a emissão de 43 mil contos em titulos ouro, para curso no estrangeiro.

E' uma objecção sem peso e que importa em grave erro. Essa emissão é feita em virtude do contrato de "funding" que assignámos em 19 de outubro de 1914. São titulos com os quaes pagamos, por força desse contrato, os juros dos emprestimos estrangeiros anteriores a elle. Si essa parcella sobrecarrega a columna da receita, della está feita a descarga na da despesa, na parcella relativa a pagamentos de juros de emprestimos anteriores a 1914, no estrangeiro. Não é um recurso improvavel. Os titulos resultantes dessa emissão estão de antemão collocados, por força mesmo do contrato de "funding". Em vez de pagarmos em dinheiro, pagamos em titulos.

O PAGAMENTO DE S. PAULO E A VENDA DE IMMOVEIS

Ainda foi criticado o optimismo do ministro da Fazenda por ter incluido na receita a prestação do Estado de S. Paulo, por conta de juros de emprestimo endossado na Europa pela União, e o producto da venda dos immoveis pertencentes á Fazenda Publica.

Não é demais, explicam-nos, que a União conte com a pontualidade de um Estado que sempre della se presou e cujo credito é inatacavel. Por outro lado, o que admira estar incluido no orçamento da receita, não é ahi uma renda nova. Sempre figuraram nos orçamentos anteriores parcellas consagradas a aforamento, venda de bens, etc. Que essa consignação tenha adquirido maior amplidão, nada mais natural, num momento em que os cofres publicos precisam usar de todos os recursos, possiveis. A venda de terras e bens immoveis pela Fazenda Publica não é uma innovação nossa. Os Estados Unidos conseguiram assim um largo beneficio para os cofres do paiz, vendendo e arrendando terras.

Como fossem essas as unicas objecções sérias levantadas contra a sinceridade do orçamento de 1916, affirmada pelo ministro da Fazenda, pareceram-nos sufficientes as explicações conseguidas.

EFFEITOS DA GUERRA

Mendigo — V. S. enganou-se: não é mais um tostão que se dá, é duzentos réis. Desde o começo da guerra que a esmola subiu de preço...

Écos e novidades

O Sr. presidente da Republica já manifestou a resolução muito louvavel de catar no orçamento as autorisações legislativas, para só cumprir aquellas que consultam os interesses do Thesouro. Deus o ajude nessa ingente tarefa... E não só Deus, como todos os homens de boa vontade. Pela nossa parte havemos de concorrer para essa obra benemerita, apontando a S. Ex. algumas autorisações que só foram enxertadas na lei de meios, por força de empenhos e para attender aos interesses sempre respeitaveis do filhotismo. Entre essas está, por exemplo, a que autorisa a reorganisação do Ministerio das Relações Exteriores, reservando-se as vagas existentes para os addidos ou "encostados" ao Itamaraty. Pense bem o Sr. presidente e veja a deslavada immoralidade contida nessa autorisação, que, além de crear para o ministerio da rua Larga uma situação de odioso privilegio, importaria em um consideravel prejuizo para os cofres publicos. A lei de orçamento deste anno reproduz em termos ainda mais categoricos o preciso a disposição mandando aproveitar em quaesquer vagas — a não serem as de cargos technicos e de confiança — os addidos de outros ministerios. Por que, pois, se ha de abrir uma excepção para o Itamaraty ? Porventura os cargos da secretaria do Sr. Lauro Muller exigirão habilitações especiaes além das que são requeridas para os funccionarios de outros ministerios ? E teriam porventura essas habilitações aquelles meninos que o Sr. Lauro encostou, exactamente para conseguir no orçamento uma brecha para lhes dar uma sinecura definitiva ?

A' primeira vista parecerá que a disposição orçamentaria é justa. Si o ministerio tem addidos ou "encostados", por que não aproveital-os ? E' preciso que se note, porém, que esses addidos ou "encostados" não percebem actualmente — pelo menos a titulo legal — vencimento algum, e que seria um verdadeiro contrasenso, um verdadeiro crime, o Estado nomear novos funccionarios, quando paga uma porção delles para nada fazerem, porque não têm o que fazer.

E para o Sr. presidente ver a má fé com que no Itamaraty se está procedendo a proposito, veja que só agora estão apparecendo os pedidos de aposentadorias de varios funccionarios, para que as suas vagas sejam preenchidas, na reorganisação do ministerio, com as mimosas flores do filhotismo indigena que o Sr. Lauro vem cultivando expressamente para isso.

* * *

Está apparecendo ha dias nos "A pedidos" do "Jornal do Commercio" uma porção de mofinas sobre o juiz municipal de S. João Marcos, a quem se accusa de não comparecer ás audiencias, e — o que é realmente gravissimo — de nem siquer ir á sua comarca, onde não apparece ha cerca de seis mezes!

Não conheciamos esse caso especial do juiz de S. João Marcos, que aliás tanto póde ser falso, como verdadeiro... Mas, parece-nos o momento muito opportuno para se chamar a attenção do Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, para essa grave irregularidade de alguns juizes residirem fóra das suas comarcas, onde apenas vão uma vez ou outra, e quasi sempre quando interesses particulares exigem a sua presença. Em quasi todas as cidades fluminenses visinhas ha autoridades judiciarias que residem no Rio, e que raras vezes vão cumprir o seu dever, não querendo se dar ao incommodo de uma viagem. O Sr. Dr. Nilo Peçanha, que conhece perfeitamente essa irregularidade, que tantos damnos causa á justiça, prestaria mais um assignalado serviço á sua terra, si conseguisse desses magistrados relapsos um pouco mais de escrupulo no cumprimento do dever.

* * *

Sabe-se que o Supremo Tribunal funcciona duas vezes por semana. Durante o anno não seria razoavel exigir muito mais, porque os juizes precisam dos outros dias para o estudo dos processos. Mas, nas vesperas das férias forenses, ao approximar-se esse desarrazoado collapso da vida judiciaria, não seria demais que, ao menos uma sessão extraordinaria, se fizesse em cada semana.

Ao que se diz, o presidente do Supremo Tribunal, conhecendo o elevado numero de causas com dia para julgamento, cogita de adoptar essa providencia. Mas murmura-se que alguns ministros se oppoem...

Não é de crer; em todo o caso, esperemos até o fim do mez.

* * *

Cuidado na compra de frutas...

Alguns fruteiros pouco escrupulosos estão usando um indecentissimo processo para lograr os freguezes; esse processo consiste na substituição das frutas compradas por outras de peor qualidade ou mais ou menos deterioradas.

Por exemplo: X. quer comer umas boas mangas, e anda por ahi á procura de uma casa onde se vendam das melhores e pelo menor preço do mercado. Encontra, afinal, o que procura. Indaga do preço. Seis mil réis a duzia. E' um pouco caro para uma fruta nacional que custa no maximo de oito a dez mil réis o cento! Em todo o caso — vá lá; para não andar mais, fica com aquellas. Escolhe naturalmente as melhores e as mais bonitas, e como não ha de andar por ahi com uma duzia de mangas, do peso de varios kilos, pede ao vendedor que as mande á sua residencia.

O fruteiro, todo risonho, todo mesuras, toma nota do endereço e tranquillisa o freguez: —"O senhor pode ficar socegado que daqui a pouco as mangas estão em sua casa".

Quando, porém, o comprador abre em casa o embrulho verifica que as mangas foram substituidas; algumas estão quasi podres e outras são de inferior qualidade. E agora? Que fazer? Discutir com o vendedor? Mas, como poderá provar que aquellas não foram as frutas que comprou? Não será um escandalo inutil? O melhor é aproveitar o que puder e jogar o resto fóra...

Está claro que nem todos os fruteiros procedem assim; mas, como a classe é hoje numerosissima, não são poucos os que abusam dos seus freguezes, dando motivo ás reiteradas queixas que todos os dias apparecem.

Muito cuidado, pois, com a compra de frutas...

A agitação norte-americana no Mexico

Um general fuzilado

NOVA YORK, 14 (Havas) — Telegrapham de El Paso:

"As tropas do general Carranza prenderam os generaes villistas Rodriguez e Almeida e outros officiaes implicados no recente assassinato de cidadãos norte-americanos.

O general Almeida foi fuzilado immediatamente.

Muitas companhias de Chihuahua, Durango e Parral, ordenaram ao seu pessoal que saissem do Mexico."

ESTA' SENDO FEITA TENAZ PERSEGUIÇÃO AOS BANDIDOS

WASHINGTON, 14 (Havas) — O Sr. Arredondo, representante diplomatico do governo mexicano, informou ao Sr. Lansing, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, que as tropas governistas estão perseguindo os bandidos que infestam o interior do paiz com ordem de os prender ou matar. Si preciso fôr, disse aquelle diplomata, todas as tropas dos Estados do norte tomarão parte na perseguição.

O Sr. Arredondo accrescentou que apezar de ter obtido permissão do general Obregon para que os norte-americanos atravessassem as suas linhas, foram estes avisados de que não deviam entrar no territorio conflagrado.

Morreu o general Huerta

Acaba de morrer o general Vitoriano Huerta. Foi o nome mais falado, durante dous annos, na America e o americano que, nesse mesmo periodo, concentrou em si todas as attenções européas.

O general Huerta

O papel representado pelo general Huerta na Historia da America não é dos mais apagados, porque elle encarnou, em determinada occasião e em certas circumstancias, toda uma corrente politica internacional quando, como chefe do governo mexicano, se bateu pela autonomia e independencia das pequenas nações do Continente.

Depois desse periodo de notoriedade, aliás merecida, o general Huerta, desilludido dos homens e das cousas, deixou o Mexico e foi para a Europa. Mas, espirito combativo, bem cedo se cansou da inactividade e voltou á America. Queria ainda dar ao Mexico o que lhe restava de energias e de vida. Foi, porém, preso, pela policia norte-americana, quando pretendia entrar no Mexico. Recolheram-n'o a um forte, onde ficou alguns mezes.

Ultimamente, o general Huerta foi posto em liberdade. Pobre, abandonado, gravemente enfermo, recolheu-se a uma casa, quasi uma choupana, no Texas, onde, por certo, agora morreu.

EL PASO, 14 (Havas) — Falleceu o general Huerta, ex-presidente do Mexico.

UM ESTRAGO

A Elvira, o "Russinho" e o "Galleguinho"

A zona estragada está de novo fornecendo o crime. Hoje houve um "estrago" na rua Tobias Barreto. Foi na rotula da Elvirinha, n. 105.

De manhã, quando aquillo por ali era somno solto, ouviram-se gritos. Acordou gente sobre-

Elvira Ferreira e Elysio Carlos Mendes, vulgo "Galleguinho"

saltada. Os rufins saltaram assustados, emquanto as marafas atiravam um panno aos hombros e iam ver o que era aquillo.

A policia compareceu no momento psychologico e o pessoal que promovia o caso foi guindado.

A Assistencia compareceu e levou um delles para a Santa Casa, emquanto o outro seguia para a delegacia, caminho da Detenção.

Só ficou a Elvirinha, crescida de "importancia". O caso foi que "Russinho", "pivete" de Elvirinha, despedido por ella, sabendo que havia sido substituido por "Galleguinho", outro malandrote, metteu a porta a dentro e foi separar os pombinhos a navalha. "Galleguinho" tambem sacou a sua catalã e foi direito na defesa, fazendo-lhe um estrago no pescoço. O sangue esguichou. Fechou o tempo, e o resto já se sabe.

O MOMENTO

O IMPOSTO DO FUMO

Uma corrente se está formando no seio do Governo, e a ela não é extranho certamente o proprio Prezidente da Republica, para estabelecer com o maior rigor uma fiscalização nos serviços de arrecadação de rendas. Nenhuma orientação tão benefica para os cofres publicos, quanto essa. Estamos certos de que pelo menos um terço das rendas se escôe, sem proveito para o Tezouro, ou por negligencia ou por dezhonestidade dos fiscaes. O exemplo que o Ministro da Fazenda forneceu em suas declarações a este jornal, é realmente muito justo: — o fumo é um artigo que, com enorme facilidade, tem burlado a lejislação fiscal.

Ainda agora, ao apagar das luzes, no mesmo momento em que o Senado, sem protesto dos reprezentantes de rejiões salineiras, abolia o imposto de importação para o sal estranjeiro, uma emenda cuja evolução se fez n'uma atmosfera indecoroza de negociata, reduzia enormemente o imposto de consumo para os cigarros baratos.

Não foi ainda possivel saber que cifra alcançará, na lezão aos cofres publicos, a indefensavel condecendencia do Senado.

E' mister, porém, que a regulamentação que porventura se faça de tão delicado assunto não contenha marjens a fraude, nem estenda os favores acima dos limites da lei. Diz-se, por exemplo, que os comerciantes retalhistas pretendem obter concessão para vender fumo desfiado sem empacotamento, ou operando eles mesmos o empacotamento. Ora, si a dificuldade de fiscalização já é grande, nas condições da atual regulamentação, para verificar a selajem do fumo desfiado ao sair das fabricas, imajine-se qual não será o embaraço em que se verá o fisco si cada retalhista puder vender o fumo desfiado empacotado na ocazião. Quantos pacotes sairão sem o selo, que autentica o imposto?

Esse e outros aspetos da questão merecem a atenção do Ministerio da Fazenda, que, nesse capitulo, é o interessado mais direto na fiscalização das rendas publicas. Já basta a escandaloza concessão do Senado. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

AS OPERAÇÕES NA GRECIA

Os francezes proseguem nas suas obras de defesa—E' horrivel a situação na Macedonia, onde já foi descoberto um complot.

A fronteira nordéste da Grecia, vendo-se o rio Strumitza e Demirhissar, por onde os francezes temem uma invasão dos bulgaros

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os francezes destruiram a dynamite a ponte da estrada de ferro sobre o rio Strumitza, em Demir-Hissar, ao norte de Seres, visto receiarem por ali um ataque dos bulgaros.

LONDRES, 14 (A NOITE) — Cartas aqui recebidas de Scutari informam que se encontram ali, em situação horrivel, dezenas de milhares de servios, que, além da fome, soffrem todos os rigores do inverno. O numero de mortos, entre esses infelizes, é de algumas centenas por dia.

LONDRES, 14 (A NOITE) — Segundo informam de Athenas, descobriu-se em Kilkish um "complot" composto por macedonios de origem bulgara, e que se destinava a provocar um movimento revolucionario no dia em que os bulgados entrassem em territorio grego. A descoberta póde ser feita em consequencia de uma explosão de bombas de dynamite. Nas diligencias para apurar a causa da explosão, descobriu-se que ella fôra provocada por uma bomba.

LONDRES, 14 (A NOITE) — Já começaram a desembarcar em Corfu os contingentes servios que ali vão ser concentrados.

Entre as primeiras pessoas que ali desembarcaram estão o general Putnik, chefe do estado-maior servio, e os membros de sua familia, assim como outros officiaes superiores do Exercito servio.

LONDRES, 14 (South American Press) — Uma esquadrilha de aeroplanos francezes lançou numerosas bombas sobre as linhas bulgaras, no sector de Strumitza. As bombas destruiram varias trincheiras e mataram e feriram muitos soldados bulgaros.

Desmente-se a noticia de ter começado o ataque dos teuto-bulgaros contra os alliados em Salonica.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

As acções locaes succedem-se em terra e no ar.

LONDRES, 14 (A NOITE) — De Roma telegrapham annunciando que o ultimo communicado do estado-maior declara o seguinte:

"Destruimos os abrigos do inimigo em varios pontos das suas linhas, nos Alpes Carnicos. Os aeroplanos austriacos, que voavam sobre as nossas linhas e posições, em Breguzzo e no valle de Giudicaria, foram rechassados.

Nas proximidades de Bagolina provocámos a quéda de uma avalanche de neve, que sepultou dous austriacos."

A GUERRA NA FRANÇA

As operações na frente franceza

PARIS, 14 (Havas) — Communicado official:

"Das posições que occupamos na encosta de Lille dirigimos violento bombardeio contra o campo opposto, destruindo em diversos pontos as trincheiras e os abrigos inimigos.

Entre o Somme e o Oise submettemos ao nosso fogo, no momento em que entrava em Roye, uma columna allemã com o effectivo de um regimento.

Ao norte do Aisne a nossa artilharia causou damnos a um posto de observação allemão e a varios abrigos de metralhadoras e fez calar uma bateria de 105 postada no planalto de Vauclere.

Na Champagne, na região de Graticul, dispersámos um importante comboio.

Na Argonne fizemos explodir uma mina em Fille-Morte e duas em Vauquois."

UM HOMEM INSACIAVEL

Bessa, o famoso "Don Juan" da rua do Carmo, vae responder pelos seus crimes

Quem ha por ahi que não tenha ouvido falar em Bessa de Carvalho, o famosissimo conquistador da rua do Carmo?

Quem não conhece as aventuras desse audacioso pharmaceutico que já conta pelo menos uma duzia de victimas, todas pobres mocinhas indefesas que o voraz "Don Juan" atirou á prostituição, sem que a justiça conseguisse chamar-lhe ás contas?

Essa impunidade do Bessa era realmente uma cousa incomprehensivel; era mesmo uma verdadeira affronta á sociedade que o perigoso typo continuasse tranquilla e insaciavelmente a fazer novas victimas, sem que a policia tomasse conhecimento dos seus crimes. Felizmente, porém, a sociedade vae ser desaggravada pelo Sr. Dr. Catta Preta, delegado do 1º districto, que acaba de relatar os autos do inquerito da ultima — ao que se saiba — victima de Bessa, e que é a menor Helena de tal.

No seu relatorio, que é longo e minucioso, o Sr. Dr. Catta Preta enumera alguns dos "trucs" usualmente empregados por Bessa para escapar pelas malhas da justiça. A interessante e moralisadora peça policial termina assim:

"Convem dizer que o accusado ignora o que já se apurou e, convencido de que mais uma vez romperá as malhas da justiça, continúa impavido na sociedade, affrontando a honra das familias. Esta delegacia está informada que Bessa tem as malas promptas para em momento desapparecer. A bem dos interesses da justiça, represento ao meretissimo Dr. juiz da 1ª Vara Criminal, sobre a necessidade imperiosa de ser decretada a prisão preventiva de José Bessa Alfredo de Carvalho, pedindo ao mesmo meretissimo juiz a devolução dos presentes autos, afim de serem ultimadas as diligencias precisas para o esclarecimento completo desse triste facto.

Remettam-se estes autos á autoridade acima referida, com a maxima urgencia.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1916. — *Eugenio Gracie Catta Preta*, delegado."

Veremos si desta vez a sociedade ficará desaffrontada...

O director do Gabinete Identificação do Ministerio da Guerra

Foi nomeado, hoje, para o logar de director do Gabinete de Identificação do Ministerio da Guerra o Sr. Belmiro Bretas.

O caso do vice-consul hespanhol em Bello Horizonte

O Sr. J. Rey, nosso collega da *España*, que se publica nesta capital, apresentou-nos hoje nesta redacção os Srs. Francisco Norbona, Jayme Salse, Pedro Serra, José Guardeño Torre e José Silva, membros do Gremio Hespanhol, de Bello Horizonte, e que vieram até ao Rio trazer ao Sr. consul geral da Hespanha o relatorio da questão do vice-consul Sr. Gutierrez, da qual nos temos occupado, através de varios telegrammas do correspondente d'A NOITE na capital mineira.

Como nos disseram os membros da commissão da colonia hespanhola de Bello Horizonte, o seu vice-consul ahi não satisfaz, de fórma alguma, no exercicio desse cargo, o que está declarado no mesmo relatorio e provado nos documentos a este juntos.

A commissão hespanhola, a que nos vimos referindo, já esteve com o Sr. consul geral de seu paiz no Rio, conferenciando longamente a respeito do assumpto que a trouxe até esta capital.

O assassinato do barão de Werther

A formação da culpa dos accusados foi adiada

Estava marcado para hoje o inicio da formação da culpa dos accusados do assassinato do barão de Werther, bem como dos assaltantes da casa da baroneza.

Varios dos accusados, porém, não foram encontrados pelos officiaes de justiça incumbidos de cital-os. Por isso, o juiz da 4ª Pretoria Criminal, Dr. Martinho Garcez, adiou o summario, fazendo os autos do processo ir ao promotor, que requererá a citação dos accusados, que estão em logares ignorados, por editaes com o prazo de 10 dias. Comtudo, compareceram hoje ao cartorio da pretoria os seguintes denunciados: Antonio José Braga, Armindo Piedade, Manoel do Nascimento, Eulalio Manso, Gustodio Machado, o engenheiro Leopoldo Lima e Abilio Antunes de Figueiredo, que foram classificados perante o juiz.

Estes denunciados não estão sujeitos a prisão, podendo defender-se soltos, sem fiança.

Uma cadeira de estudos brasileiros na Universidade de Lisboa

LISBOA, 14 (Havas) — A Faculdade de Letras de Lisboa resolveu, por unanimidade, a creação da cadeira de estudos brasileiros.

Pagamento de cem contos de réis

Acha-se exposto nas vitrines do Centro Loterico, á rua Sachet, 4, em cujo balcão foi vendido, o bilhete n. 40.946, premiado com 100:000$000 na extracção da Loteria Federal do dia 8 do corrente.

As collectorias de S. Paulo inspeccionadas e balanceadas

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje communicação do delegado fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo, de que tendo inspeccionado e balanceado varias collectorias da capital e do interior daquelle Estado encontrou todas em boa ordem.

«REVISTA DA SEMANA»

Com a regularidade de sempre, recebemos já o numero de amanhã da linda e attrahente revista, que continua a apresentar-se magnificamente escripta e illustrada, com um abundante texto e paginas coloridas, mantendo o brilho de todas as suas secções. Uma verdadeira revista das familias está sendo a primorosa "Revista da Semana".

Esbulhada de sua herança?

UMA HISTORIA ANTIGA E COMPLICADA

E' uma historia complicada de herança. Ha vinte e cinco annos falleceu em Cascadura, onde exercia a profissão de barbeiro, Joaquim Mattos dos Santos, de nacionalidade portugueza. Joaquim, que falleceu em edade avançada,

Esperança Maria da Conceição

não tendo nenhum herdeiro legitimo, deixou em testamento a sua pequena fortuna, que consta de quatro predios, sendo tres aqui e um em Nictheroy, a Carolina da Costa, uma preta africana com quem de ha muito residia.

Carolina, inexperiente, ignorante, viu-se em breve esbulhada do que herdara, que foi parar ás mãos de uma sua conhecida, Joaquina Rosa da Silva.

O facto foi levado á policia, que ordenou a prisão de Joaquina, o que não foi conseguido, por haver ella fugido para Pernambuco.

Passaram-se os tempos e Carolina, por intermedio de um advogado de Joaquina, foi internada no Asylo de São Francisco de Assis.

Agora, sua filha, Esperança Maria da Conceição, que naquella occasião era menor, quer rehaver a herança que legitimamente pertence a sua mãe.

Os advogados de Joaquina, porém, têm-lhe opposto, por meio de chicana, toda a sorte de embaraços. Esperança, porém, que possue uma publica fórma do testamento, está firmemente resolvida a rehaver o que de direito lhe pertence, e para isto irá queixar-se á Policia Central, e pedir a abertura de um novo inquerito, para apurar o complicado caso.

O "caso" dos peixeiros e verdureiros

VAE SER FUNDADA UMA ASSOCIAÇÃO DA CLASSE

O gesto do Sr. prefeito adiando para mais tarde a exigencia da adopção de caixotes ou carrinhos-modelos por parte dos vendedores ambulantes de peixe e verduras, foi recebido com satisfação por essa numerosa classe de trabalhadores. E dessa satisfação nos dá noticia o telegramma por elles enviado a A NOITE, que se fez éco das justas pretenções dos vendedores ambulantes:

"Vendedores ambulantes de peixe e de verduras agradecem á illustrada redacção da A NOITE o efficaz concurso junto do digno prefeito, em defesa da nossa causa victoriosa — Pela commissão, Francisco Iorio."

UMA GRANDE ASSOCIAÇÃO DA CLASSE

Cogita-se da fundação, em breves dias, de uma grande associação de vendedores ambulantes de peixe e verduras.

Chefia esse movimento o Sr. Francisco Iorio, com quem falámos:

"Nós precisamos, disse-nos elle, de promover a reunião de todos os bons elementos da nossa classe. Ella é numerosissima e, entretanto, não tem ainda, como é necessario, homogeneidade na acção. Nesse caso dos carrinhos obtivemos a prova positiva do quanto se pode conseguir desde que haja união e harmonia de vistas.

O Sr. Francisco Iorio

Foi, deante desse resultado, que se pensou na fundação de um gremio, tornando-o o orgão de defesa da classe. Além disso, teremos a parte de beneficencia, de modo que aos associados sejam asseguradas umas tantas regalias no caso de qualquer vicissitude a que estamos todos sujeitos. Em poucos dias annunciaremos a nossa primeira reunião, de modo que em rapido lapso de tempo o nosso ideal esteja definitivamente realisado.

As facturas consulares e a taxa cambial

O Sr. ministro da Fazenda, em circular de hoje, communicou aos inspectores das nossas alfandegas que, por intermedio do Ministerio do Exterior, e de accordo com a nova lei, os consules incluirão nas facturas consulares a taxa cambial respectiva.

Um caso grave

Falcatrua em uma delegacia fiscal

Havendo fallecido na cidade da Parahyba, em 10 de julho de 1914, o Sr. José J. Peixoto de Miranda Henriques, a quem o visconde de S. Venancio legára em usofruto doze apolices geraes no valor de um conto de réis cada uma, devendo, por sua morte, passar as mesmas ao capitão-tenente da Armada Nelson Peixoto Jurema e mais quatro sobrinhos do testador, foi requerida no Juizo da Provedoria desta capital, por onde correu o inventario do visconde, a extincção do usufruto, de modo a passarem as apolices em nùa propriedade aos respectivos legatarios.

Residindo na Parahyba José Peixoto, para a Delegacia Fiscal daquelle Estado expediu a Caixa de Amortisação a guia n. 5 de 1 de agosto de 1905, afim de serem as apolices ali inscriptas com a clausula do usufruto.

Tendo noticia de que os juros das apolices vencidos após a morte de José Peixoto estavam sendo pagos a pessoa evidentemente incompetente, o capitão-tenente Jurema, por seu advogado, procurou a intervenção do director da Contabilidade do Thesouro, que immediatamente telegraphou ao delegado fiscal da Parahyba, ficando apurado que a clausula do usufruto, lançada na inscripção, havia sido criminosamente raspada!

Ora, o facto é de evidente gravidade e reclama a attenção do ministro da Fazenda, que deve mandar proceder a rigoroso inquerito para punição do autor da falcatrua.

Os prodromos do Carnaval

Uma batalha de confetti

O momento da decisão não tarda. Os tres grandes clubs preparam-se para, na semana proxima, que um carnavalesco da gemma pittorescamente chamou de "semana do arrocho", definir as posições no campo da batalha... As marchas e contra-marchas vão ter um fim: as legiões de Momo vão assumir os seus postos entrando a "cavar" firmes pela victoria final...

Os Democraticos festejam no proximo dia 19 a passagem do seu 49º anno de gloriosa existencia.

Os queridos foliões preparam-se para festejar esse acontecimento com uma festa supimpa. O "Castello" será pequeno para conter todos os admiradores do pavilhão alvi-negro, que ali affluirão para levar-lhes as saudações a que fazem merecidamente jús.

Esteve tambem em nossa redacção um grupo de gentis "demoiselles" do "Bloco das Travêssas", que nos vieram annunciar a grande batalha de confetti a realisar-se no dia 20 do corrente, no trecho comprehendido entre a avenida Salvador de Sá e a rua Santa Maria.

Para brilhantismo dessa batalha o Dr. Alvaro Rodrigues, secretario do Sr. prefeito do Districto Federal, tem envidado todos os esforços, em attenção ás senhoritas que a organisaram.

O commandante da Brigada Policial tambem attendeu a commissão de "Travêssas", cedendo-lhes duas bandas de musica para a grande festa de consagração a Momo.

Terminada a batalha haverá baile na séde do "Bloco", residencia da Sra. Elvira Napoleão Porto, á rua Laura de Araujo n. 115.

E' a seguinte a directoria do "Bloco das Travêssas":

Dulce da Silva Napoleão, presidente; Zulmira Tostes Dias, secretaria; Elvira Nogueira, thesoureira; Maria Pozo, Mercêdes Pozo, Djandira Costa, Zilda Tostes, Maria Augusta Nogueira, Elvira Guimarães, Djanira Alves e Albertina Pedrosa."

Os destemidos carnavalescos de Santa Cruz tomaram hontem, em assembléa geral, que foi grandemente concorrida, a resolução de fazer carnaval externo, dando assim maior fulgor ás festas de Momo naquelle populoso suburbio.

Foi desde logo eleita a commissão organisadora do Carnaval, que ficou assim constituida: Moysés Pinto, João Baptista Alves, Manoel Hilario da Conceição, Lindolpho Pimentel, Domingos Benevente, Belmiro Zeferino, Braz de Almeida, Ignacio Baptista Alves e Manoel Duarte da Fonseca.

Os eleitos vão entrar, pois, em funcção, e os Democraticos vão de certo causar um formidavel successo.

O roubo das galerias Lafayette

A policia prende dous cumplices

Desde o roubo das Galeries Lafayette, á rua do Ouvidor, que a policia do 1º districto está em diligencia para a captura dos ladrões.

Sabendo que o "chauffeur" Manoel Ferreira de Souza, do automovel n. 1.739, conduzira uns individuos suspeitos, deteve-o.

Soube, então, que o proprietario do carro Antonio Lopes Pinto, mantinha relações com Carollo Giovanni, cujos signaes coincidiam com os de um dos taes individuos, ao que sua esposa se oppunha.

Dahi partiu a policia em actividade, prendendo Carollo Giovanni e seu companheiro Angelo Tobias, que negaram a pé firme a cumplicidade no roubo, de accordo com dous outros typos que a policia ainda não descobriu.

Nas diligencias feitas, está a policia certa da connivencia dos dous, proseguindo o serviço para a prisão de seus companheiros e apprehensão das mercadorias roubadas.

O Jury absolveu

A' barra do Tribunal do Jury compareceu hoje um turco: Constantino Kajabi, que se fez entender no tribunal por intermedio de um interprete. Kajabi matára, no dia 20 de março do anno passado, seu compatriota Theodoro Rudz, por questões pessoaes.

O jury hoje absolveu-o. Negou houvesse Kajabi praticado o crime. Foi a primeira absolvição na sessão deste mez.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Panamá dos armamentos

O escandalo ainda promette incidentes sensacionaes!

O que disse Camara Canto ao representante d'A NOITE

MONTEVIDÉO, 14 (A NOITE) — Entrevistei hoje Camara Canto, que se acha indignado com o capitalista Manoel Rodrigues.

Camara Canto mostrou-me varios documentos que provam ter elle agido como commissionista commercial, bem assim uma carta do Sr. Manoel Rodrigues exprimindo-lhe sua inteira confiança, o orignal da carta do Dr. Lafayette Rodrigues e diversos recibos.

O nome do Sr. Manoel Rodrigues não apparece em nenhum documento, sendo todos elles assignados por Vasco Fogli, cuja idoneidade garantira aquelle capitalista.

Affirma Camara Canto ter Manoel Rodrigues collaborado na gestão do contrato, bem como possuir documentos que mais esclarecerão a sua acção naquelle sentido.

Diz que as publicações feitas em Buenos Aires o são por ordem de Manoel Rodrigues, que para ellas fornece documentos privados, procurando manter a intensidade no assumpto.

Amanhã, os vespertinos publicarão extensa carta de Camara Canto, a primeira que escreve em sua defesa.

Camara Canto, nesse momento, nada mais nos quiz adeantar, antes de consultar o Sr. Bachini.

Voltei á sua casa, á noite. Encontrei, então, já concertando o Sr. Bachini, em reserva absoluta, a sua defesa opportuna.

Camara Canto respondeu á legação brasileira ao questionario do Dr. Lauro Muller.

Disse-me, ainda, haver intenso trabalho para que faça declarações no interesse do capitalista Manoel Rodrigues.

A aviação

A primeira conferencia pan-americana—No campo do Aero Club

A directoria do Aero Club Brasileiro será representada, na 1ª Conferencia Aeronautica Pan-Americana, a realisar-se no Chile, em março proximo, pelo tenente Bento Ribeiro Filho.

Na reunião do proximo domingo a directoria do Aero Club Brasileiro irá ao Campo dos Affonsos inspeccionar os apparelhos reconstruidos, de sua propriedade, voando por essa occasião, num delles, o aviador Darioli.

As novas denominações das escolas publicas municipaes

Tendo o Sr. prefeito resolvido iniciar desde já a construcção de 20 predios escolares, o director geral de Instrucção Publica, por actos de hoje, deu as seguintes denominações ás escolas que deverão ser transferidas para os novos predios já projectados:

Escola D. Sarmiento, 11ª mixta do 1º districto; José P. Varella, 3ª mixta do 5º; Ruy Barbosa, 9ª mixta do 2º; Evaristo da Veiga, 7ª mixta do 2º; A. Tavares Bastos, 4ª mixta do 2º; Euzebio de Queiroz, 3ª feminina do 3º; Rio Branco, 8ª mixta do 4º; Bernardo de Vasconcellos, 3ª feminina do 4º; João Pinheiro, 4ª mixta do 14º; Julio de Castilhos, 8ª mixta do 1º; Padre José Anchieta, 4ª mixta do 12º; Padre Manoel da Nobrega, 2ª mixta do 11º; Casemiro de Abreu, 6ª mixta do 6º; Castro Alves, 11ª mixta do 8º; Visconde de Itaborahy, 6ª mixta do 7º; Cesario Motta, 4ª mixta do 8º; Padre Feijó, 5ª mixta do 7º; Pereira Parobé, 1ª feminina do 16º; Pereira Passos, 3ª feminina do 13º; João Barbalho, 5ª mixta do 11º.

UM ASSALTO

O ladrão José de Souza ficou fascinado pelo annel que a Benta Maria de Oliveira trazia no dedo, e pensou logo em se apoderar delle.

Mas, por que meio?

Só encontrou um — a força. Segurou Benta e quiz tomal-o; ella, porém, resistiu, resultando receber uma cacetada na testa, que a prostrou ao chão.

Isto em pleno dia, na rua da America.

A policia do 8º districto, acudindo, prendeu o ladrão em flagrante.

Benta, que ficou ferida, foi medicada pela Assistencia.

Um decreto sobre bancas de exame

O Sr. presidente da Republica assignou esta tarde o decreto da pasta do Interior que approva o regulamento para a execução do art. 14 da lei n. 3.089, de 8 do corrente, regulando a constituição das bancas examinadoras de collegios não equiparados, onde não houver gymnasios officiaes.

Os oito contos de drogas que levaram sumiço

O ACCUSADO IMPETROU HABEAS-CORPUS

Foi um escandalo de que tratámos em fins de dezembro ultimo. A policia teve que averiguar a queixa que lhe apresentou a massagista D. Manoela Garol, que allegava ter entregado oito contos de réis á sua creada Adriana Bergeron ou Anderson, para a compra de drogas. Adriana confiou a quantia a seu marido, Telemaco Coveri, que não prestou contas da quantia recebida. D. Manoela usou do meio mais pratico: recorreu á policia. Telemaco e Adriana foram processados, sendo os autos enviados á 4ª Vara Criminal. Ambos foram denunciados, e a formação da culpa foi marcada para hoje. Telemaco, porém, impetrou á Corte de Appellação uma ordem de "habeas-corpus", que a Corte concedeu para serem pedidas informações ao juiz da Vara e ser o paciente apresentado. O Dr. Sampaio Vianna, historiando todo caso, prestou as informações necessarias, dizendo que o summario foi adiado a requerimento do accusado.

A Corte vae julgar o "habeas-corpus" na sessão de amanhã.

Expulsos do Exercito

O Sr. ministro da Guerra expulsou das fileiras do Exercito os soldados Oronicio Deodoro dos Santos e Mauricio dos Santos. O primeiro n. 462 e o segundo n. 1.493, ambos da 3ª companhia do 8º batalhão do 3º regimento.

Estas praças, que foram autuadas hontem, em flagrante, por terem desacatado o Dr. Pereira Guimarães delegado do 4º districto, depois de promoverem um grande conflicto na rua de S. Jorge, foram mandadas entregar ás autoridades civis.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até 18 horas)

As relações entre a Bulgaria e a Grecia e a Rumania são excellentes

LONDRES, 14 (A NOITE) — Uma nota official publicada em Sofia e expedida para o exterior, através de Berlim, declara que são excellentes as relações actualmente existentes entre a Bulgaria e a Grecia e a Rumania.

Os "Zeppelin" sobre Londres

LONDRES, 14 (A NOITE) — Ha seguros indicios de que os allemães estão preparando um novo "raid" de "Zeppelin" sobre esta capital. Foram tomadas as providencias necessarias para repellir qualquer ataque aereo a Londres.

A saude do kaiser

LONDRES, 14 (A NOITE) — As noticias procedentes de Amsterdam e de Genebra insistem em affirmar que o estado do kaiser inspira sérios cuidados. Os jornaes allemães, no entanto, receberam ordem de censura para não se referirem á doença do imperador.

A esquadra ingleza nas costas belgas

LONDRES, 14 (A NOITE) — Durante o verão passado, a esquadra ingleza que operou nas costas belgas destruiu um torpedeiro, dous submarinos e uma draga allemães e, pelos seus canhoneios contra a costa, destruiu tambem tres fabricas militares, tres depositos de munições e varios vapores pequenos que se encontravam acostados nos cáes. Tambem foram destruidos alguns postos semaphoricos que os allemães haviam installado proximo á costa para servir de pontos de referencia.

A navegação na costa hollandeza

LONDRES, 14 (A NOITE) — O governo acaba de expedir ordens prohibindo a partida de vapores neutros para Rotterdam. O governo justifica essa medida com a necessidade de limpar a costa hollandeza das minas que ali foram collocadas pelos allemães.

Os austro-allemães occuparam Cettinhe

NOVA YORK, 14 (Havas) — Communicado official recebido de Vienna annuncia que os austro-allemães occuparam Cettinhe.

O Rio antigo

O Archivo Municipal recebeu uma interessante offerta

O Archivo Municipal recebeu hoje, uma preciosa obra historica, offerta do Sr. Alexandre Dyott Fontenelle, despachante geral da Alfandega.

Trata-se de uma vista panoramica do Rio de Janeiro, em época que se suppõe anterior a 1870, pois, da tela não consta nenhum dizer a respeito. O trabalho é em chromographia, executado sob a direcção de Conrado Krafe e autoria de Emilio Buck, que o offertou ao imperador Pedro II, segundo se lê á margem da tela, que mede 2m,150X0,m,735, tendo sido impressa no Instituto Artistico de Leopoldo Sommer, em Vienna d'Austria e chromographada por J. Vogler. A vista abrange grande parte da cidade, divisando-se alguns edificios, egrejas, o antigo areal do campo de Sant'Anna antes do ajardinamento, além de outros detalhes interessantes que dão idéa do Rio antigo.

Exonerações na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura exonerou, por portaria de hoje, o Dr. José Caetano da Silva Campolina, os Srs. Guilherme Sperling, Antonio Machado Barbosa, Ernesto Ruckert e D. Maria da Conceição Pinto Ferreira, dos cargos de medico, mestre de cultura, pharmaceutico, administrador e professora do nucleo "João Pinheiro", no Estado de Minas.

Pela pureza do leite

Os Drs. Paulino Werneck, director de Hygiene Municipal, e Ernani Pinto, da Inspectoria Sanitaria do Leite, continuaram hoje as visitas aos estabulos, percorrendo os situados nos bairros da Cidade Nova e Rio Comprido. Com os de hoje, o numero de estabulos visitados sóbe a 80.

A' tarde, o Dr. Werneck conferenciou sobre esse assumpto com o Sr. prefeito.

O general Dantas visita o Sr. Bezerra

Acompanhado do deputado Erasmo de Macedo o general Dantas Barreto foi hoje ao Ministerio da Agricultura, em visita ao ministro daquella pasta.

Um deputado roubado

O deputado Felisbello Freire admittiu, ha tempos, como seu empregado, o nacional José Fortunato de Castro.

Esse empregado, aos poucos, foi captivando a confiança do patrão, que chegou mesmo a confiar-lhe diversas transacções de dinheiro.

Cahindo enfermo, o Dr. Felisbello Freire entregou a Fortunato as chaves do seu cofre, em seu escriptorio, á avenida Passos n. 58, afim de que elle lá fosse buscar diversos papeis de que necessitava.

Não tendo mais apparecido Fortunato, o Dr. Felisbello mandou um seu filho saber o que acontecera, apurando-se ter Fortunato abusado da confiança que nelle fôra depositada, carregando com uma machina de escrever typo "Underwood", diversos papeis e a importancia de 500$000.

Dada a queixa á policia, o agente Djalma foi encarregado das diligencias, tendo já apprehendido a machina.

Um annel que foi e voltou

Noticiámos ha tempos o desapparecimento mysterioso de um custoso annel de brilhantes, de propriedade do Sr. Santos Roberto, quando este despreoccupadamente lavava as mãos, após uma refeição no Stadt Munchen.

Dada a queixa á policia nada foi feito na occasião.

Ultimamente o agente Djalma, nomeado para o 4º districto, entrou a fazer diligencias para a descoberta do furto e do seu autor.

Soube elle que o gatuno se chamava João de tal e que o annel fôra vendido no Thesouro Nacional.

Entrando em novas indagações, Djalma conseguiu apprehender a joia no dedo do escripturario Leopoldo Leal, que se promptificou a entregal-a.

O annel vale 700$ e fôra vendido por 200$000 apenas.

A revisão constitucional

A interessante opinião do Sr. Joaquim Pires

O Sr. Joaquim Pires, deputado pelo Piauhy, assim se manifesta sobre esse assumpto:

—Não sou dos que se oppoem a todo o transe á revisão constitucional. Ao contrario, acceital-a-ia para que se reformassem os seguintes pontos da Constituição federal:

1º) a suppressão do cargo de vice-presidente da Republica, que é uma inutilidade, podendo ser o presidente da Republica substituido, em seus impedimentos, pelo vice-presidente do Senado, eleito todos os annos; 2º) a eleição do presidente da Republica pelo Congresso Nacional; 3º) a alteração da representação dos Estados na Camara dos Deputados. Os Estados devem ter, no minimo, dez deputados e, no maximo, 40 eleitos, na proporção de um para cada 100.000 habitantes.

A unificação do processo tira a autonomia dos Estados e não merece o meu apoio.

Quanto aos emprestimos externos estaduaes, elles devem ser regulados, tornando-se indispensavel o consentimento da União, para sua realisação, medida esta que, no meu modo de ver, já devia estar sendo praticada.

Quanto ao processo eleitoral, penso que os deputados deviam ser eleitos pelos conselhos dos municipios.

Insisto na parte em que me referi á alteração do numero de representantes dos Estados na Camara dos Deputados federaes. E em apoio do meu modo de ver devo accrescentar que, sendo Minas Geraes um dos esteios do revisionismo para eleger o presidente da Republica pelo Congresso Nacional, imagine que só a sua representação é maior do que as do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte reunidas... Minas Geraes seria, com o actual Estado de cousas, de uma influencia decisiva e incontrastavel na eleição do chefe da nação...

SO'!

A desventura de uma menor

A menor Alexandrina de Figueiredo, na policia maritima

Alexandrina contava apenas 12 annos de edade, quando sua mãe, Maria Leopoldina de Figueiredo, partiu para o Brasil, ficando ella aos cuidados do seu pae, José Luiz, em Portugal.

Os tempos correram e, um dia, Maria Leopoldina recebeu do seu marido uma carta, perguntando si não podia vir para cá a Alexandrina.

A resposta que teve José Luiz foi affirmativa. Alexandrina podia viajar para o Rio, sim; aqui lhe seria facil ganhar a vida commoda e honestamente!

Foi quanto bastou para José Luiz fazer embarcar numa 3ª classe sua filha Alexandrina, que aqui chegou hoje, no *Frizia*, e trazendo comsigo pouco mais do que isto: um passaporte e este endereço: rua da Gamboa n. 67!

Em nosso porto o *Frizia*, Alexandrina dirigiu-se a um agente da policia maritima, pedindo-lhe a levasse á rua acima.

Foi attendido o pedido de Alexandrina, mas Maria Leopoldina não mais morava á rua da Gamboa n. 67.

A policia não poude de prompto saber onde, agora, reside a mãe de Alexandrina. Os visinhos do n. 67 não sabiam para onde se mudára Maria Leopoldina. Por isto, foi Alexandrina para a policia maritima, que a vae apresentar ao consul portuguez.

Até que afinal!

O BESSA FOI PRESO

Foi preso á tarde e recolhido á Inspectoria de Segurança, por ser official da Guarda Nacional, o pharmaceutico José Bessa Alfredo de Carvalho, o "Don Juan" da rua do Carmo.

Logo que chegue á policia o mandado de prisão preventiva, será elle transferido para a Brigada Policial.

Appareceu o menor Victor

Foi entregue á familia do major Valle o seu filho menor de nome Victor que fugira de casa.

As diligencias foram effectuadas pela Inspectoria de Segurança Publica, que tambem fizera distribuir profusamente retratos do fugitivo, munidos das indicações necessarias.

A proxima Exposição de Frutas

O transporte será gratuito nas linhas da Central

Reuniu-se mais uma vez a commissão encarregada da organisação da exposição de frutas nacionaes a realisar-se a 30 de janeiro, na praça da Republica.

A reunião de hoje, effectuada como as anteriores no Museu Nacional, foi presidida pelo Dr. Candido Mendes, que nos informou haver o Sr. Arrojado Lisboa declarado á commissão que o Sr. ministro da Viação resolvera conceder transporte gratuito para todas as frutas que, embarcadas em qualquer ponto servido pela Central do Brasil, se destinarem á exposição.

Depois de lido pelo secretario todo o expediente, em sua maioria composto de pedidos de informações dirigidos ao Museu Nacional por diversos pomicultores, ficou assentado que, amanhã começará a correr o praso para as inscripções á proxima exposição.

O Sr. ministro da Agricultura se fez representar na reunião pelo Sr. Mario Alves, official de gabinete.

As patifarias da Villa Proletaria

O procurador da Republica baixou os autos á policia

Já é sabido que a policia abriu um inquerito para apurar a verdade do que o "sargento Torres" certo dia, para desincompatibilisar-se com a situação que se creara, morto o tenente Pulcherio, foi allegar perante as autoridades policiaes. Eram graves as accusações. As peças do processo foram enviadas ao juiz federal, conforme noticiámos ha dias. Hoje o procurador criminal da Republica, Dr. Silva Costa, fez baixarem os autos novamente á policia, pois que, quando os autos foram enviados á Procuradoria, varias peças do processo, referentes ás contas, que estavam sendo estudadas no Tribunal de Contas, não o acompanharam, allegando a autoridade policial que, quando o Tribunal as enviasse os remetteria á Procuradoria da Republica. Entende, porém, o Dr. Silva Costa que os autos devem aguardar a remessa destas contas, na policia, e que, só quando tal formalidade fôr observada, deverão elles subir ao Juizo Federal.

Está ahi o "Vindictive"

O cruzador inglez "Vindictive" chegou hoje, á tarde, para se abastecer de viveres e de combustiveis. O seu commandante visitou as autoridades superiores da Armada e communicou que amanhã zarpará do nosso porto.

A reunião da Sociedade Nacional de Agricultura foi adiada

A Sociedade Nacional de Agricultura, conforme estava annunciado, não se reuniu hoje devido a seu presidente, Dr. Lauro Muller, não ter podido comparecer. A commissão encarregada de elaborar os estatutos tambem não terminou os trabalhos.

Foi marcada nova reunião para terça-feira proxima ás 16 horas.

O "Jaguarão" virá embora

O Sr. ministro da Marinha pretende mandar buscar o rebocador "Jaguarão", que se acha no Rio Grande do Sul e que será trazido pelo capitão-tenente Heitor Gonçalves Perdigão.

Pruridos de futuras economias no Ministerio do Interior

O Sr. ministro do Interior reuniu hoje, ás 14 horas, em seu gabinete, todos os directores das repartições subordinadas ao seu ministerio.

O Sr. ministro expoz os fins da reunião: trocar idéas com seus auxiliares sobre as economias a serem feitas no orçamento futuro, sem prejuizo da administração.

Para esse fim S. Ex. appellou para o tino administrativo e a boa vontade de cada um.

Pediu S. Ex. que cada director lhe apresentasse, numa outra reunião, dados e medidas que o pudessem orientar na confecção do futuro orçamento, de molde a se fazer um orçamento economico.

Os directores, por sua vez, emittiram, tambem, a respeito suas opiniões.

A reunião terminou cerca das 15 1/2 horas.

O Sr. chefe de policia esteve em conferencia com o Sr. ministro do Interior, não tendo, porém, tomado parte na reunião.

O Sr. ministro do Interior baixou tambem uma longa circular a todos os directores das repartições subordinadas ao seu ministerio, dando instrucções detalhadas para a execução do orçamento de 1916 e a organisação do futuro.

As fallencias não acabam mais...

O Dr. Alfredo Russell, juiz da 1ª Vara Civel, decretou hoje, a fallencia de L. Azevedo & C., estabelecidos á rua do Riachuelo n. 176, com casa de lacticinios. A fallencia foi requerida por Augusto Gomes Monteiro, credor de 617$, marcando o juiz o dia 1 de fevereiro proximo para assembléa de credores.

Pagamento de juros de apolices

Pagam-se amanhã, 15, na Caixa de Amortisação, os juros do 2º semestre de 1915, aos possuidores da letra "J". Outrosim, pagam-se os do emprestimo ao portador, de 1903, aos possuidores das relações ns. 1 a 90.

Movimento maritimo

As entradas á tarde

O movimento maritimo que tem escasseado bastante nestes ultimos mezes, teve um certo accrescimo hoje.

Entraram os paquetes: "Frisia", hollandez; "Ceará", nacional, e "Orissa", inglez.

A's 18 horas, transpuzeram a barra os paquetes nacionaes "Anna", "Itaqui" e "Itajubá". Todos elles vêm do sul.

No "Anna" viaja um official de gabinete do Sr. Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina.

Viagem de instrucção

O cruzador "Barroso" e os couraçados "Floriano" e "Deodoro" estão se apestando para deixar o nosso porto, no proximo mez, com destino a Santa Catharina e em viagem de instrucção com os aspirantes e guardas-marinha.

A divisão irá commandada pelo Sr. almirante Francisco de Mattos.

O imposto de consumo

A's 18 horas ainda conferenciava com o Sr. ministro da Fazenda, no seu gabinete do ministerio, a directoria da Associação Commercial, sobre a interpretação a dar a alguns pontos do regulamento da lei do imposto do consumo.

O Centro de Commercio e Industria de S. Paulo

S. PAULO, 14 (A. A.) — Para o exercicio de 1916 foi eleita a seguinte directoria que regerá o Centro de Commercio e Industria de S. Paulo: presidente, Christiano Peregrino Vianna; 1º vice-presidente, Antonio Rodrigues de Araujo Costa; 2º vice-presidente, E. Pinotti Gamba; 1º secretario, Sylvio Soares; 2º secretario, Raul Martins Ferreira; 1º thesoureiro, Eugenio Nestárez, e 2º thesoureiro, Ganimedes Villaça.

O CAFE'

O mercado abriu bem firme e mais animado, vendendo-se pela manhã 1.150 saccas e no correr do dia mais 7.397, aos preços de 8$400 e 8$500 por arroba, para o typo 7.

Em Nova York, a Bolsa fechou hontem, em baixa de 1 a 2 pontos, e hoje abriu egualmente em baixa de 5 a 6 pontos.

Hontem entraram 6.164 saccas, embarcaram 7.461 saccas e ficaram em deposito 306.502 saccas.

Como e por que está caindo o cambio?

VERSÕES, MUITAS VERSÕES

O cambio continua a cair. Hoje, como hontem, esse mercado veiu em consecutiva baixa; abriu a 11 9/16, em seguida a 11 1/2, sacando por momentos o Ultramarino a 11 17/32 d., para tornar a 11 1/2 d.

A' tarde, porém, a taxa caiu para 11 15/32 d.

A quéda do cambio é attribuida a diversos factores; segundo a opinião de uns, é nesta época que ha maior numero de tomadores de cambiaes; são os possuidores de apolices e acções que enviam para o estrangeiro os juros de seus capitaes; outros affirmam que o governo está liquidando as letras particulares que adquiriu a praso, nas praças de Manáos, Belém e Santos, difficultando assim a acção dos bancos; garantem outros, finalmente, que o caso é attribuido ao escandaloso negocio das carabinas.

As libras esterlinas foram vendidas pela manhã a 20$700 e á tarde a 21$000.

As letras do Thesouro, ouro, encontram compradores com 75 °/° de agio e as papel foram negociadas com 15 e 16 °/° de rebate.

Estiveram bem negociadas as apolices geraes, a 797$, as de 1909 a 746$ e as municipaes, de 1914, ao portador, de 178$ a 179$000. As apolices da União, de 1915, a praso, venderam-se a 715$. As acções das Docas de Santos foram negociadas a 387$ e as Loterias a 16$000.

Fallecimento em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 14 (A NOITE) — Falleceu o inspector regional do ensino Francisco Campos.

O naufragio da barca "Setima"

No juiz federal da secção do Estado do Rio será ouvido amanhã, ás 12 horas, Januario Francisco de Souza, que, como mestre da barca "Setima", a conduzia por occasião da catastrophe occorrida no canal de Mocanguê Grande, em Nictheroy.

E' que a seu favor foi, como noticiámos, pelo Dr. Ubaldino da Motta Bastos, impetrada uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, pois allega que o paciente está impossibilitado de exercer as suas funcções em virtude de suspensão feita pela Capitania do Porto do Rio de Janeiro.

Os jogadores e os ladrões na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 14 (A NOITE) — A policia está no encalço de uma numerosa quadrilha de ladrões, que vem operando aqui nestes ultimos tempos com desassombro.

A imprensa, que muito influiu para essa providencia da policia, chama a attenção desta, agora, para a jogatina feita aqui desenfreada, nesse momento.

Um leilão que provoca commentarios no Fôro

Já em segunda praça, no *Forum* foi effectuado um leilão de bens penhorados em um executivo movido por José de Souza Campos contra um outro cavalheiro. Tanto na primeira, como na segunda praça, não encontraram os referidos bens licitantes que os lançassem por quantia que cobrisse o valor destinado dos bens. Por isso, o juiz, Dr. Souza Gomes, por despacho de hoje, ordenou fossem taes bens vendidos em hasta publica, por leiloeiro, de conformidade com a lei n. 3.070 A, do anno passado.

No *Forum* commentava-se isto, allegando que ainda em terceira praça é praxe irem bens penhorados a leilão feito pelo porteiro dos auditorios, que, pelo preço da arrematação, tem, até determinada cifra, 2 °/°, e dahi para cima 1 °/°, quando o leiloeiro obrigatoriamente tem direito a 10 °/° sobre qualquer quantia. Registamos, pois, aqui os commentarios que ouvimos e que foram trocados nos corredores do *Forum*.

Guerra aos charlatães

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, terminará hoje o relatorio sobre o charlatão Balceiros, émulo dos Baçus.

Desastre e morte em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 14 (A NOITE) — Desabaram hontem, á tarde, as obras da galeria coberta á esquina das ruas Parahybuna e Thomé de Souza, morrendo o operario Antonio Michaeli e ficando o de nome Pedro dos Santos com uma perna fracturada e outros feridos e contundidos.

Club dos Funccionarios Publicos Civis

Abre amanhã o seu bello salão, á rua Gonçalves Dias n. 75, 2º andar, ás 16 horas, o Club dos Funccionarios Publicos Civis, para ter logar importante conferencia, a cargo do associado Dr. Cunha Cruz, medico legista e clinico nesta capital, que dissertará sobre o seguinte thema de interesse social: o alcoolismo em suas relações com a tuberculose, a loucura, o crime e a miseria do corpo e da alma.

A directoria espera o comparecimento de todos os associados e convida para a conferencia o illustrado corpo medico.

Choque de vehiculos

Uma victima

Eram 13 1/2 horas. O auto-caminhão n. 786, de Herm Stoltz, guiado pelo motorista Benjamin, descia em vertiginosa carreira pela avenida do Cáes do Porto. Ao enfrentar o armazem n. 13, foi de encontro ao caminhão numero 444, da Empresa de Transportes e Carruagens.

Com a violencia do choque caiu uma victima ao chão a se contorcer, formando logo uma lagoa de sangue.

O "chauffeur" do auto-caminhão fugiu logo após o desastre.

A policia do 11º districto ao chegar ao local entrou a averiguar as causas do desastre e a tratar da remoção do ferido, que agonisava.

A victima era um burro.

Pobre animal.

Um convenio commercial entre o Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O deputado por Mendoza, Sr. Lucio Funes, conferenciou hoje, longamente, com o Dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, sobre a conveniencia de ser celebrado com o Brasil um convenio de reciprocidade commercial, a favor dos vinhos argentinos, diminuindo o governo argentino o imposto sobre a entrada da herva-mate cancheada brasileira.

O Dr. Murature prometteu ao Sr. Funes, convidar o Dr. Souza Dantas, ministro do Brasil, nesta capital, para conferenciar sobre o assumpto.

DUAS OBRAS MUNICIPAES

O Bosque de Manguinhos e a Avenida Merity já têm os planos approvados

Foi approvado hoje á tarde, pelo prefeito, o plano de abertura da avenida Merity.

Essa avenida terá a extensão de 15 kilometros, começando no largo de Bemfica e indo até ao rio Merity, que limita, ao norte e ao noroéste, o Districto Federal com o Estado do Rio.

A largura será de 30 metros, dividida em duas secções: uma de subida e outra de descida, tendo cada uma dellas passeios, refugios, etc. Terá tambem duas ruas, sendo uma destinada aos vehiculos de passageiros e outra aos de cargas.

A nova avenida atravessará uma parte do projectado bosque de Manguinhos, cujo plano foi tambem approvado. Esse bosque, como ha tempo dissemos, será formado dos terrenos alagadiços que circumdam o Instituto de Manguinhos e se estendem até o Retiro Saudoso.

Os terrenos serão disseccados, devendo construir-se dous lagos, communicantes entre si e com saida para a bahia por meio de um canal.

COMMUNICADOS

AO PUBLICO

Lopes & Fernandes

O CASO DA NOTA FALSA

Surprehendeu-nos a publicidade de haver um senhor se queixado de ter recebido de nossa casa commercial uma cedula falsa de 200$000.

O caso foi mal contado aos jornaes, que deram do facto noticia, e com commentario de ataque á nossa casa.

Para esclarecer a verdade, basta que no interesse de se dar publicidade ao caso, se vá ao 3º districto policial e ali se tenha em mãos o inquerito.

Delle se tira a segura convicção de que o supposto lesado é um mentiroso.

Quanto ao delegado, fez abrir o inquerito, que iniciou pela apprehensão da nota em mãos de José Rufino dos Santos.

Esse Zé Rufino teve em mãos a "nota", desde o dia 8 do corrente até o dia 12, sabendo que a mesma era falsa, sem que, siquer, tivesse voltado á casa de onde diz ter recebido a "nota" em questão, para fazer sua reclamação!...

Não fomos nós, nem foi a policia, por sua vez, quem inventou nos autos o que ali está escripto. Foi uma testemunha indicada pelo proprio Zé Rufino, seu amigo, o Sr. Anthero Martins Dias, quem declarou no inquerito que Rufino lhe dissera "ter na mesma noite em que recebeu a nota ido ao seu alfaiate e este lhe declarado que a nota de duzentos mil réis era falsa".

Ora ahi está.

Mais depressa se apanha um mentiroso do que um coxo.

A policia iniciou o inquerito no dia 12 do corrente, dia em que o Sr. Zé Rufino foi apresentado ao delegado por um guarda civil, trazendo comsigo a nota falsa.

Suas declarações foram logo tomadas e feita a apprehensão da nota.

O inquerito proseguiu, ouvindo-se as pessoas indicadas por Zé Rufino.

O que ficou até agora provado é que Zé Rufino não falou a verdade.

E' crivel que alguem, lesado, tenha comsigo uma nota de duzentos mil réis, falsa, e não procure, ao menos, quem lh'a deu, DENTRO DE CINCO DIAS?

Zé Rufino não sabe de que empregado recebeu a nota, em nossa casa!

Zé Rufino, só depois de preso pelo guarda civil, é que é compellido a ir á policia.

Nossa casa não tem até hoje uma só queixa na policia, neste sentido, e não é difficil saber-se disso.

Quem nos conhece sabe muito bem o nosso escrupulo e a maneira de fazer ás claras os nossos pagamentos ao publico, e quanto á allegação de não ser a primeira queixa neste sentido no 3º districto, pedimos a gentileza do jornal que assim noticiou da verificação da inverdade da accusação.

Julgamos assim ter explicado bem o caso, que não nos attinge, ao contrario, talvez o Sr. Zé Rufino, em cujas mãos foi apanhada a nota estivesse tentando um meio de "ver-se livre" della.

LOPES & FERNANDES.

Rua do Ouvidor n. 181.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 332, extrahida hoje:

29287	20:000$000
55626	4:000$000
69269	2:000$000
56681	1:000$000
11671	1:000$000
12562	500$000
52757	500$000
56838	500$000
48159	500$000

Premios de 200$000

57965	32181	20468	62092	18384
66113	51584	56469	67695	51374
63497	58942	61479	2535	37892
41160	18341	49066	45435	7373

Premios de 100$000

65663	43398	37315	32628	54246
987	66669	8702	68465	60160
50821	3°576	43088	58601	32625
28312	59782	62760	1188	50797
57884	43641	24470	60640	6637
49544	33936	2462	692	63350
	62191		45941	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	287	Tigre
Moderno	200	Vacca
Rio	118	Carneiro
Salteado		Elephante

Para amanhã:

147 — 360 — 692

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 1ª loteria do plano n. 31, realisada hontem:

69830	50:000$000
27139	5:000$000
36942	3:000$000
43145	2:000$000
2539	1:000$000
9053	1:000$000
21386	1:000$000
46706	1:000$000
2479	500$000
3925	500$000
11058	500$000
20597	500$000
22425	500$000
28395	500$000
32967	500$000
38242	500$000
47543	500$000
68093	500$000

Todos os numeros terminados em 30 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 30.

O fiscal do governo. — Dr. *Amazonas Pinto.*

Os concessionarios. — *J Azevedo & C.*

A autoridade policial. — Dr. *Mascarenhas Neves.*

O escrivão das loterias. — *Getulio M. Reis.*

Capitão de corveta medico Dr. Arthur Mario dos Santos

Laudelina Santos, seus filhos, mãe, irmão ausente e mais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu esposo e pae, DR. ARTHUR MARIO DOS SANTOS, e de novo as convidam a assistir á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã do dia 15 do corrente, pelo que desde já se confessam sinceramente gratos.

Carlos João Lindgren

Marianna da Rocha Lindgren, capitão-tenente Dr. Carlos Lindgren, senhora e filhos, Dr. Henrique Lindgren, Alberto Lindgren e João Lindgren, communicam aos seus amigos o fallecimento, hoje, ás 6 horas, do seu marido, pae, sogro e avô, cujo enterramento se effectuará amanhã, ás 9 horas, da rua Affonso Penna n. 148 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Vão ser demittidos dous conferentes da Central

Vae ser proposta ao Sr. ministro da Viação a demissão dos conferentes da Central do Brasil, Geraldo Ribas Junior e Zacharias Antonio Azevedo.

Esses funccionarios commetteram na estação do Norte irregularidades na bilheteria daquella estação, pelo que ficaram alcançados na caixa.

O primeiro viciou, por algum tempo, as relações de viajantes, sob a allegação de que assim procedia, porque, recebendo dinheiro falso, deixava de remetter á thesouraria para não ser obrigado a entrar, no praso de 24 horas, com a importancia, e o segundo omittiu diversos bilhetes.

Para os flagellados da secca

De "alguns funccionarios dos Telegraphos" recebemos 50$ para os flagellados da secca do nordéste.

A policia buonairense vae reprimir o caftismo

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O Sr. Eloy Udabe, chefe de policia, acaba de tomar severissimas medidas para reprimir o «caftismo», estabelecendo uma vigilancia constante e uma perseguição permanente desses exploradores da prostituição.

Uma missão da Guerra no sul

O general ministro da Guerra designou o capitão Joaquim de Castro para ir ao Paraná estudar as condições das estradas de ferro e de rodagem que ligam o litoral deste Estado á sua capital.

O fito da autoridade do Exercito é conhecer a maneira por que, por essas estradas poderão ser conduzidos tropas e material de guerra em caso de necessidade.

O novo «Cactus Perylogipalma»

FORTALEZA, 14 (A. A.) — O Dr. Alfredo Benna, director do Horto Florestal do Quixadá, enviou ao «Diario do Estado» bellas palmas de «cactus perylogipalma», que obteve após um anno de selecção forçada. A evolução e crescimento do novo cactus sem espinho, menos fibroso, mais succulento e de mais rapido crescimento resultou do cruzamento da «opuntia ficus (?)» com a «opuntia amylacea».

A proposito do projecto Barbedo

Relativamente á lista de officiaes que publicámos na edição de 10 do corrente que, segundo nos informaram, nunca haviam servido arregimentados, recebemos do commandante da fortaleza do Imbuhy a seguinte carta:

"Fortaleza do Imbuhy, 11 de janeiro de 1916 — Sr. redactor da A NOITE. — Em vossa edição de hontem e a proposito de officiaes do Exercito no quadro supplementar, foi referido meu nome como o de um dos porventura afastados eternamente do serviço da fileira.

Ora, senhor redactor, nada menos exacto: ha cinco annos estou nesse mister commandando o Imbuhy, com interrupção apenas de tres mezes, por outros serviços e depois mesmo que passei para o quadro supplementar, do que não ha ainda um anno.

Permitti que aproveite o ensejo para affirmar mais ter sido sempre meu primeiro cuidado voluntario depois de cada promoção, deixar as commissões em que me tenho encontrado pelo serviço de tropa, sem obrigação regulamentar para tanto e alguma vez mesmo contrariando a chefes bondosos, com este proposito invariavelmente levado a effeito.

E finalmente posso affirmar que em quasi todas as commissões por mim occupadas, por lembrança de chefes amigos — sem que possam me increpar de pedinte — tenho tido mais labores do que no justamente reclamado serviço regimental, onde me encontro de facto, commungando nos desgostos de todos os bons patricios civis e militares de não podermos, como funccionarios, fazer tudo quanto desejaramos e poderiamos em bem da defesa nacional, em consequencia da insufficiencia constante de recursos pessoaes e materiaes oriundos da afflictiva situação financeira que de ha muito opprime todos os ramos do serviço publico e para cujo remedio temos sabido, de bôa mente e consciente resignação, fazer todos os sacrificios pessoaes que nos têm sido exigidos.

Com o meu maior agradecimento rogo publicardes estas linhas com as quaes, por um momento, saio da consoladora penumbra em que vivo, alimentando uma fé inabalavel de velho republicano na magnitude dos destinos nacionaes. Com a maior consideração, atto. amig. etc. — C. da Rocha Lima, major commandante."

Recebemos a seguinte carta:

"A' redacção d'A NOITE — Não é verdadeira a informação dada a essa redacção de que eu não tenha serviço arregimentado. Eu o tenho em todos os postos.

Como tenente-coronel commandei o 20º grupo de artilharia de montanha durante dous annos e quatro mezes (1º de julho de 1911 á 8 de novembro de 1913).

Actualmente, o grupo a que pertenço (o 19º de artilharia de montanha), não tem effectivo e eu não sou o culpado.

Agradecendo a attenção prestada á minha declaração, subscrevo amigo grato. — *Lamaigneri Teixeira,* tenente-coronel."

Cae em Montevidéo um violento tufão

MONTEVIDÉO, 14 (A. A.) — Esta madrugada um violento tufão, acompanhado de chuva torrencial, caiu sobre esta capital, causando consideraveis prejuizos, não havendo, porém, até agora, noticias de desgraças pessoaes.

Chega o general Agricola Pinto

Da primeira região, com séde em Belém, no Pará, chegou hoje pelo paquete «Ceará», o seu commandante, general Agricola Pinto. S. Ex. traz a melhor impressão possivel de sua região e diz que commanda soldados e officiaes disciplinados.

Cousas da policia

O Sr. Laurindo de Azevedo Mesquita requereu na delegacia do 5º districto que o commissario attestasse si era vivo e morador á rua Silva Manoel n. 57, Armando Gomes Machado, o "Machuca". Dias passados voltou á delegacia. O commissario disse-lhe acerbas criticas contra a ortographia do requerimento. Saiu o requerente e foi se queixar na Policia Central. Quando voltou á delegacia, deram-lhe o papel despachado, dizendo o commissario que o "Machuca" não era ali conhecido. E o Sr. Laurindo veiu nos contar o caso.

União Espirita Suburbana

Communicam-nos:

"Sob esta denominação, os espiritas residentes nos suburbios desta capital pretendem fundar uma sociedade, tendo por iniciadores o Dr. Vianna de Carvalho, Pedro Nunes Ribeiro e José Tosta.

Para a reunião, que terá logar domingo proximo, ás 13 horas, na rua Matheus n. 1, em frente á estação do Meyer, os organisadores pedem, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os crentes."

"Dando o fóra" da vida

A alegria tambem enfara, tambem entédia. Que o diga a Maria dos Santos, moradora na rua da Conceição n. 49, que, sendo de vida alegre, quiz morrer hoje, por meio de uma dose de permanganato.

A Assistencia, porém, acudiu a tempo e pol-a a salvamento.

Não póde a Maria dar o fóra da vida. E de tanta sorte que até, com o que tomou em alta dose, póde ficar bôa de outros aborrecimentos.

A revolta dos marinheiros

O serviço de repressão considerado serviço de guerra

Em virtude da lei n. 3.088, de 5 de janeiro deste anno, todo o soldado que terminar o seu tempo de serviço, sem ter serviços de campanha, não poderá ser engajado ou reengajado.

Actualmente, nesta região, isto é, na guarnição desta capital, grande numero de praças terminou seu tempo de serviço, tendo que dar baixa das fileiras. Muitas dellas, entretanto, formaram entre os batalhões do Exercito que suffocaram a revolta chamada dos marinheiros.

Considerando isto, o commandante da 5ª região, general Bittencourt, consultou ao ministro si era considerado serviço de guerra o que tiveram as praças do Exercito na revolta dos marinheiros e si isso dava direito ao engajamento.

S. Ex. o ministro da Guerra respondeu affirmativamente, em aviso de hoje, dizendo dever tal cousa ser considerada serviço de guerra, visto ter havido acções de guerra, dando logar a mortes, ferimentos e até a promoções por bravura.

Foi prorogado o orçamento argentino de 1915

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — A Camara dos Deputados prorogou o orçamento de 1915, que vigorará até que fique concluida a discussão do projecto de orçamento para 1916.

Corre como certo que a Camara não dará numero nas proximas sessões, voltando a reunir-se somente quando fôr iniciado o periodo das sessões ordinarias.

Fallecimentos em Fortaleza

FORTALEZA, 14 (A. A.) — Falleceram, o engenheiro Americo Nery, chefe da construcção do açude de Guayuba, e a irmã de caridade Josephina Alloe.

P'ra cima de quem?...

NA BOCA DO LOBO

Uma praça de policia ganha pouco. Fardando-se a capricho, montando o seu quarto, tomando a sua pensão, vão-se os parcos vencimentos.

Pois, dous ladrões, dous, ingenuamente foram assaltar o quarto do anspeçada numero 236, da segunda companhia do 1º batalhão, á rua Maranguape 41.

Procuraram, buscaram...

— Mas, roubar o que?

E puzeram-se a pensar.

— As botas?

— Botas reúnas são "sabidas".

— As roupas?

— Está tudo carimbado...

. . . .

— Que é isso? P'ra cima de quem?

— !!

— Tóca reunir para o xadrez.

Era o anspeçada 236 que chegára.

Os dous ladrões, José Salgado e Americo Augusto, foram ao 5º districto.

Uma senhora abandona o lar e foge com uma sua filha

Era um grande escandalo. Aquelle movimento desusado de "Scherloks", a bordo do "Ceará", entrado do norte, tinha sua razão de ser.

Acompanhámos as diligencias e nada conseguimos apurar.

Os "scherloks" estavam "fechados" e pareciam dispostos a varejar os camarotes de 1ª classe.

Afinal, ouvimos o immediato de bordo declarar que a Sra. Anna Lisboa não era passageira do "Ceará", nem tão pouco uma sua filha de menor edade.

Depois disto, facil nos foi averiguar o resto.

A policia, por ordem do Dr. juiz da 1ª Vara Civel, tinha que prender a bordo do referido paquete nacional, a pedido do Dr. Achilles Lisboa, a sua esposa, D. Anna Lisboa, que embarcará no "Ceará" no dia 5 ultimo, no porto do Maranhão.

Esta senhora abandonára o lar, carregando uma menor sua filha, cuja apprehensão pedira o Dr. Achilles.

Pesava sobre o commissario de bordo a grave accusação de que recebera a senhora e a menor sem passagens. A agencia do Lloyd não havia vendido passagem para D. Anna Lisboa.

Na Victoria, o "Ceará" havia já soffrido, pelo mesmo motivo, uma rigorosa e tambem infrutifera busca da policia espirito-santense.

Negociações sobre um matutino

JUIZ DE FÓRA, 14 (A NOITE) — Consta que será aqui organisada uma empresa, afim de adquirir um matutino dessa capital, ficando esse jornal sob a direcção do Dr. Dilermando Cruz e deputado Dr. Afranio Mello Franco.

Sabe-se mesmo que já foram iniciadas as negociações em tal sentido.

O concurso na Central

Um pedido justo ao Dr. Arrojado

"Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1916. — Sr. redactor d'A NOITE. — Cordiaes saudações. Tendo o vosso conceituado jornal annunciado, em dias deste mez, um concurso na Estrada de Ferro Central do Brasil, para praticantes de conferentes, conductores e telegraphistas em fevereiro proximo, vimos pedir vossa intercedencia junto ao Sr. Dr. director da Estrada, a prorogação do referido concurso para o mez de março, afim de podermos dar cumprimento a uma das exigencias, que é a apresentação da carteira de identificação, cujo processo ainda é muito moroso, não se podendo obter a mesma em menos de um mez; sendo, como se espera, muitos os concorrentes, tornar-se-á mais difficil a sua obtenção.

Sem mais, agradecemos penhoradissimos. Constantes leitores. — *Antonio de Mattos Costa.* — *Francisco da Cunha Baptista.*"

Está interrompida a linha da Central entre Passagem e Marianna

As grandes barreiras corridas no ramal de Ouro Preto, devido ás successivas chuvas destes ultimos dias, deram logar á interrupção da linha entre Passagem e Marianna.

Por esse motivo vae ser suspenso o trafego entre aquellas duas estações, até á desobstrucção da linha, serviço que está calculado em dous dias.

A successão governamental do Piauhy

Recebemos de Freguezia, com data de hontem, o seguinte telegramma:

"O governo municipal de Freguezia, julgando interpretar sentimentos municipes, tem a honra de vir manifestar a V. Ex. seus mais francos e enthusiastas applausos, pela attitude patriotica e digna da maioria da Camara dos Deputados, indicando hoje, no manifesto publicado no "Piauhy", as candidaturas a governador e vice-governador deste Estado, nossos eminentes e honrados patricios, desembargador Antonio José da Costa e commandante Gervasio Pires de Sampaio, respectivamente. Saudações. — *Thersandro Paz,* intendente. — *Juvencio Alves de Carvalho.* — *Raymundo Antonio de Farias,* presidente do Conselho Municipal. — *Alvares Avelino.* — *Cruz Monteiro.* — *Antonio Moura.* — *Raymundo Santos.* — *Raymundo de O. Lopes.* — *Neves Moses.* — *Castello Branco.*"

A primeira conferencia aeronautica pan-americana

O presidente do Aero Club Brasileiro recebeu hontem, do directorio do Aero Club do Chile, um convite para tomar parte na 1ª Conferencia Aeronautica Pan-Americana, a realisar-se em Santiago, nos dias 9 e 11 de março do corrente anno.

Um protesto de estivadores

Procuraram-nos hoje os estivadores Manoel de Mattos, Manoel João de Deus, Pedro Caetano dos Santos, Henrique Luiz de Oliveira e Manoel de Mello, para protestar contra uma circular sem assignatura, apparecida num matutino de hoje, e na qual são apontados como elementos perturbadores da classe a que pertencem e promotores de attritos e desordens no seio da sociedade de que são membros, a União dos Estivadores.

O serviço de passageiros na Central

Instrucções sobre a validade dos bilhetes

Sobre o serviço de passageiros nos trens de suburbios e de pequeno percurso, a administração da Central do Brasil expediu hoje diversas instrucções:

"Os bilhetes emittidos para os trens de suburbios têm validade nos de pequeno percurso, que não sejam directos da Central a Cascadura. Os bilhetes emittidos para os trens de pequeno percurso são validos nos trens de suburbio.

Os bilhetes emittidos para os trens de suburbios ou de pequeno percurso só podem ser utilisados num trem, não sendo permittida a correspondencia entre os trens dessas categorias. Assim tambem os de Central a Lauro Muller, para as estações da linha auxiliar, até Andrade Araujo, ou vice-versa, terão validade nos trens de suburbios da bitola larga, entre Mangueira e Central, podendo os passageiros mudar de trem em Mangueira, São Christovão e Lauro Muller.

Relativamente aos trens directos, os passageiros encontrados de Central a Cascadura, ou vice-versa, deverão exhibir bilhetes, passe ou assignatura de duas secções pelo menos (Central a Campo Grande, Central a Maxambomba) visto que taes trens são reservados aos passageiros para além de Deodoro.

Os passageiros que apresentarem bilhetes, passe ou assignatura de uma só secção, estarão sujeitos ao pagamento de 500 réis, viajando em 1ª classe, e 300 réis, quando em 2ª classe. Estas importancias serão arrecadadas pelos conductores ou agentes, que darão recibo ao passageiro.

As mesmas disposições vigoram para os trens directos de Central a Marechal Hermes e Central a Deodoro.

Os passageiros das estações de Madureira, Rio das Pedras, Bento Ribeiro e Marechal Hermes para Deodoro, ou vice-versa, poderão viajar em qualquer trem com bilhete de uma secção apenas (300 réis para 1ª classe e 200 réis para segunda). Os mesmos passageiros, porém, só poderão viajar para a Central com bilhete de uma secção nos trens que não sejam directos de Cascadura a Central.

Os passageiros de Villa Militar, estação considerada termo da 1ª secção, para os trens impares do ramal de Santa Cruz, e servida por trens, na sua maioria, directos de Central a Cascadura, poderão viajar de Central a Villa Militar e vice-versa, em qualquer trem de pequeno percurso, com bilhete, passe, caderneta, etc., de uma só secção.

Os passageiros sem bilhete pagarão multa de 50 %, sendo considerados sem bilhete tambem o passageiro de 1ª classe munido de passagem de 2ª classe.

Finalmente, os passageiros com bilhete perempto ou de outrem, pagarão a passagem em dobro, perdendo o direito ao bilhete apresentado, que será apprehendido."

S. Ex. não gosta do flirt

Em Copacabana

Assim, pela manhã com este calor, o banho de mar é adoravel! O ponto procurado é a Avenida Atlantida. Onde ha jovens e moças ha "flirt" e ali os casos são muitos, não obstante haver quem o deteste — o Sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, que reside em frente á praia.

Os banhistas vêm chegando e S. Ex. tambem vem chegando á janella. De repente, S. Ex. irrita-se; irrita-se, chama o guarda civil e lá se vão os jovens do "flirt" caminho do 30º districto, como aconteceu aos Srs. A. F. M. e A. G. O., empregados no commercio e até a um proprietario de uma garage, que residem no local.

O peor é que ficam a seccar as roupas de banho até tarde, sem outras para mudar.

Um pequeno regulo no Thesouro

Uma commissão do pessoal não titulado da Bibliotheca Nacional veiu, hontem, queixar-se á esta redacção contra o descaso, porque sómente descaso póde ser, com que foram tratados, no Thesouro, pelo Sr. Elias Souto, escrivão da segunda pagadoria.

Esse funccionario, sem nenhum motivo justificado, mas apenas, ao que parece, para não ter trabalho, está prendendo as folhas de pagamento ns. 41 e 47 da Bibliotheca, apezar de ter ordem para as pagar.

Esse procedimento é tanto mais censuravel quanto se trata de pequenos funccionarios, que já ganham pouco e que lutam com difficuldades.

Por certo que o Sr. ministro da Fazenda não tem conhecimento destas cousas.

Flagellados e "flagellados"

"Moços bonitos" de Fortaleza que seguiram para a ilha das Flores

O "Ceará" trouxe 120 flagellados.

O capitão Moreira da Silva, que assistiu ao embarque dessa gente, para a ilha das Flores, notou que sete "flagellados", trajando decentemente, queriam desembarcar em uma lancha.

O capitão Moreira, reconhecendo que se tratava de "moços bonitos", de Fortaleza, e que vieram com passagens do governo, pediu á policia que os tivesse debaixo de vista, afim de que elles seguissem rumo á ilha das Flores.

E, de facto, seguiram para aquella ilha.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 508 rezes, 77 porcos, 37 carneiros e 36 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 71 r. e 7 p.; Darish & C., 21 r. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 9 p.; A. Mendes & C., 49 r. e 3 v.; Francisco V. Goulart, 80 r., 19 p. e 8 v.; C. Sul Mineira, 28 r.; C. Oeste de Minas, 22 r.; Pimenta & Villela, 34 r.; Oliveira Irmãos & C., 87 r., 26 p. e 9 v.; João da Rocha Ferreira & 10 v.; C. dos Retalhistas, 28 r.; Portinho & C., 31; Christiano José de Lemos, 16 r.; Santos Fontes & C., 11 p. e 15 c.; Augusto M. da Motta, 41 r., 5 p., 22 c. e 5 v.

Foram rejeitados: 7 3|4 3|8 r.; 1 c. e 2 v.

Foram vendidas: 31 3|4 rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 333; Darish & C., 9; A. Mendes & C., 421; Francisco V. Goulart, 490; C. Sul Mineira, 178; C. Oeste de Minas, 160; C. dos Retalhistas, 49; Pimenta & Villela, 172; Oliveira Irmãos & C., 312; João da Rocha Ferreira, 5; Portinho & C., 49; Augusto M. da Motta, 162 e Christiano J. de Lemos, 117. Total, 2.480.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 467 2|4 1|8 r.; 77 p.; 36 c. e 34 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $600 a $620; porcos, de $900 a 1$100; carneiros, de 1$600 a 1$800 e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 25 rezes.

Exportação

Mais 226 rezes foram abatidas hoje em Santa Cruz, para a exportação.

O marchante foi a firma Caldeira & Filhos.

A exportação na Argentina

O frigorifico "Las Palmas" embarcou em 6 do corrente, com destino ao Havre, pelo vapor "Pardo", 9.541 quartos de rezes congeladas.

—Para Liverpool o frigorifico "Sansinena" embarcou pelo vapor "Desna" 722 rezes congeladas e 1.893 quartos "cilled".

—Para Londres o mesmo frigorifico embarcou 1.019 carneiros, 1.500 cordeiros e 2.019 quartos de rezes congeladas e mais 1.20 quartos de rezes "chilled".

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Tenente Luiz Custodio de Freitas Braga, ás 9, na matriz da Sacra Familia, no Estado do Rio, e ás 9, na Candelaria; D. Graziella de Pinho e Mello, ás 9 1/2, na mesma; Luiz Marinho da Motta, ás 9, na mesma; Fiel de Carvalho Nunes, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; D. Olindina Tovar Monjardim, ás 9 1/2, na de S. Francisco de Paula; Victor Machado da Costa, ás 9 1/2, na mesma; D. Elisa Grossman, ás 10, na mesma; capitão de corveta Dr. Arthur Mario dos Santos, ás 9, na mesma; D. Maria Paula Naylor da Silva, ás 10 1/2, na mesma; Jayme Fernandes Rosas, ás 9, na mesma; D. Olga Labecca e Silva, ás 9, na Barra do Pirahy; D. Maria da Gloria Souza Vallim, ás 9, na egreja do Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Elisa Maria Gonçalves, ás 10, na capella da I. de N. S. de Bomsuccesso; Alfredo Machado de Vasconcellos, ás 8, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; D. Aurelia Baptista da Silva, ás 9, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; Frederico Augusto de Carvalho, ás 9, na egreja do Rosario; D. Alice Luz Nunes, ás 8 1/2, na egreja de N. S. da Saude; Euclydes Bernardino Antunes, ás 8 1/2, na egreja de N. S. das Dores de La Salette, em Catumby; Alberto Vieira, ás 8 1/2, na egreja do Carmo; Francisco Eduardo dos Santos, ás 9 1/2, na mesma; Francisco José da Silva, ás 9 1/2, na egreja da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Lydia, 14 annos, filha de João Luiz, rua Gomes Braga n. 21; Joaquim, filho de Bernardina Maria de Jesus, rua Nogueira da Gama n. 15; Esmeralda, filha de Manoel José Ferreira, rua Souza Franco n. 93; Alfredo Rodrigo da Cruz, rua Desembargador Izidro n. 138; Joaquim, filho de Antonio Ferreira Cardoso, rua Coronel Pedro Alves n. 87; Dulce, filha de Manoel Gonzaga Borges, praça D. Antonia n. 13; Antonio José de Mello, rua Camerino n. 28; Sylvia, filha de Candido José Gomes, rua do Cunha n. 11; José, filho de Felix Romagueira Belfort, rua Coronel Figueira de Mello n. 357; Esther, filha de Eleonise Pinheiro Debiari, rua Barão de Pirassinunga n. 25; Regina, filha de Francisco Scrimarco, morro do Monte n. 7; Heiler, filho de Corregio de Castro, rua Pereira Nunes n. 164; Pilar, filha de Joaquim da Cunha Gouvêa, rua do Riachuelo n. 124; Nang Sao Keng, hospital da Santa Casa; Ida de Moraes, necroterio municipal.

—No cemiterio de S. João Baptista: Bruno, filho de José Medugno, rua Gustavo Sampaio n. 200; Alencar Augusto de Campos, rua das Laranjeiras n. 457, casa 12; Antonio Joaquim, travessa S. Sebastião n. 36.

—No cemiterio do Carmo: José Antonio Pereira de Faria, hospital do Carmo.

—Foi hoje inhumado em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o innocente José, filho do Sr. Felix Romagueira Belfort. O feretro saiu da rua Coronel Figueira de Mello n. 357.

—Será sepultado amanhã, ás 9 horas, na necropole de S. Francisco Xavier, o Sr. Carlos João Lindgren, antigo funccionario da Alfandega desta capital, saindo o seu enterro da rua Affonso Penna n. 148.

A revolta dos sargentos

Regresso de um contingente

Chegou hoje pelo «Ceará» o contingente de 50 praças do 3º regimento de infantaria que foi levar os sargentos envolvidos na revolta. Do norte vieram para a nossa guarnição dous sargentos.

DA PLATÉA

NOTICIAS

O festival de hoje no Recreio

A actriz Josefina Peral, um dos melhores elementos da companhia Esperanza Iris, faz hoje sua "serata d'onore" no Recreio. Certamente, o theatro se encherá com os innumeros admiradores da intelligente actriz. A peça, que se representará hoje no Recreio tambem, contribue para que haja grande concorrencia de espectadores. E' a excellente opereta "Damas viennenses". Do programma do espectaculo constarão ainda: uma parte concertante e outra de variedades.

Theatro Phenix

Estréa hoje no Phenix uma companhia internacional de variedades e attracções, cujo programma é interessantissimo e composto de numeros novos para o nosso publico.

Os espectaculos são familiares e principiarão sempre ás 21,45, havendo ás quintas, sabbados e domingos estraordinarias "matinées" com entrada gratuita para as creanças.

Foi adiada a estréa da companhia do Palace

Por não terem terminado os trabalhos da montagem da revista do Sr. Domingos de Castro Lopes, "Está regulando", foi adiada para amanhã a estréa da companhia nacional de operetas e revistas do Palace Theatre.

A Alliança Academica e a A. B. dos Estudantes, no Apollo

Como dissemos hontem, a classe academica resolveu dar o seu brilhante concurso á festa que se realisará no dia 19 do corrente, no Apollo, em homenagem ás actrizes Abigail Maia, Guilhermina Rocha e Belmira de Almeida, premiadas no concurso da Arte, da Intelligencia e da Belleza. Os estudantes que tomarão parte no espectaculo, recitando versos dedicados ás actrizes homenageadas, são os Srs. Renato de Castro Lima, Nicanor Toledo Sanches, Gomes Leite e Ary Vieira, da Alliança Academica e Associação Brasileira dos Estudantes. E' esse um numero brilhante do acto de "cabaret", que será dirigido pelo proveeto actor Eduardo Leite. Os bilhetes para esse espectaculo, que estão á venda no Apollo, têm sido muito procurados.

O Circo Pierre no S. Pedro

Alcançaram grande successo os espectaculos de hontem do Circo Pierre, no S. Pedro. Tanto na "matinée" como na "soirée" o vasto theatro do largo do Rocio esteve repleto. O programma, além dos numeros de successo dos dias anteriores, teve uma estréa, a exposição canina do capitão Brandão.

O espectaculo de hoje no Apollo

O espectaculo de hoje no Apollo é em beneficio da viuva do saudoso actor commendador Mattos. O programma dessa festa é dos mais attrahentes: serão representadas a magica "O gato preto", a comedia "Uma anecdota" e a burleta "Na roça".

—"O Quixabeira" é o titulo de uma peça sertaneja original dos Srs. Ignacio Raposo e Catullo da Paixão Cearense, musica do maestro José Nunes, que vae ser montada pela empresa do S. José.

—Já se acha em convalescença a actriz Elvira Martins, da companhia do Apollo.

—Estréa amanhã no S. José, na revista de Alvarenga Fonseca, "Chuá", o actor Eduardo Leite.

—Na proxima segunda-feira a companhia Christiano de Souza representará as comedias "A bella Octavia" e "Os alliados".

—Representar-se-á amanhã no Recreio a opereta "Casta Suzanna".

—Espectaculos para hoje: Recreio, "Damas viennenses"; S. José, "Em casa da sogra"; Apollo, "O gato preto"; S. Pedro, companhia equestre; Palace Theatre, variado; Trianon, "Casa de Orates"; Republica, "Uriel Akosta".

NOTICIAS LIGEIRAS

MORTE REPENTINA — Residindo á rua Real Grandeza n. 248, Antonio Fernandes, portuguez, com 42 annos, achava-se enfermo. Esta noite falleceu.

QUEBROU A CABEÇA DO DEVEDOR — Firmino José Dias é o proprietario da casa de commodos á rua do Senado n. 314. E' seu inquilino o nacional Marcillio de Oliveira, que anda atrasado com os alugueis. Hoje, Firmino foi cobrar os atrasados e Marcillio não tinha dinheiro para pagar.

Não contente com as explicações, Firmino quebrou com um cabo de vassoura a cabeça de Marcillio.

A policia do 12º districto prendeu o aggressor e a Assistencia medicou o ferido.

O 29 e O 115 — Na falta de cousa melhor, a capa de borracha sempre serviu. E furtaram os dous larapios conhecidos pelos vulgos de "29" e "115" uma capa da rua Joaquim Silva n. 61. Quando fugiam, foram presos pela policia do 13º districto.

O "115" conseguiu escapulir. O "29", porém, que se chama Candido Manoel de Oliveira, resistiu á prisão, aggredindo os conductores, sendo a custo conduzido á delegacia, onde foi autuado.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A' noite passada falleceu, sendo encontrado pela manhã de hoje já morto.

O commissario, Dr. Oliveira, do 7º districto, requisitou medicos legistas e photographos para exame local, sendo o cadaver removido para o necroterio.

Q. Y. — O motivo occulto que diz ser o causador do seu incommodo, é mais um argumento em favor da sua excursão; entretanto, não creio que permaneça longo tempo no local escolhido, apezar de lá encontrar o necessario conforto para o seu moral, a lealdade e simplicidade, qualidades peculiares aos habitantes do interior desse paiz.

B. A. S. — Nada tem que agradecer.

C. S. A. R. — Sendo um pouco mais moderado, prevê melhor o futuro. Pelo estado de ambos não é possivel a existencia de semelhante molestia.

A. B. — 1º — infelizmente essa molestia é uma das mais ingratas, não permittindo ao profissional criterioso sinão affirmar que a cura radical se faz pelo menos em alguns casos; 2º — o tratamento é longo; 3º — nada posso garantir; entretanto, aconselho que empregue todos os esforços para curar-se, afim de evitar consequencias desagradaveis para o futuro.

J. V. W. (Ouro Preto) — O tratamento é esse mesmo: massagens e lavagens.

A. B. C. — A natureza do assumpto não permitte uma resposta nesta secção.

DR. DARIO PINTO (Interino).

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. José Murtinho, senador federal; Mme. Bento Porto.

—Fazem annos hoje:

Mlle. Maria Frontin, filha do Sr. Dr. Paulo de Frontin; Dr. Eloy de Andrade; Sr. Alberto Jayme Smith; Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida; Dr. Arthur Cesar de Andrade Junior; coronel José de Souza Lima; Dr. Sergio Barreto; Mlle. Yolanda Feitosa, irmã do Dr. Miguel Feitosa.

—Faz annos hoje Mme. Diva Pinto de Araujo Corrêa, esposa do Sr. coronel Alfredo Pinto de Araujo Corrêa, secretario do Sr. inspector da Alfandega.

—Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Yvette de Carvalho, filha do Sr. Adherbal de Carvalho, funccionario publico. Mlle. Yvette receberá, por certo, muitas felicitações.

—Passa hoje o primeiro anniversario da menina Djénane, filhinha do Sr. commandante Dr. Mario de Albuquerque Lima, lente da Escola Naval.

DIPLOMACIA

E' esperado nesta capital por todo mez corrente, vindo de Buenos Aires, o Sr. Dr. Souza Dantas, ministro do Brasil na Argentina.

FESTAS

Os hospedes da Pensão Schreid, á rua do Cattete, organisaram para amanhã um grande baile, que se realisará nos salões da pensão.

CONFERENCIAS

Realisar-se-á amanhã, ás 20 1|2 horas, pelo joven advogado Dr. Mario Gameiro, na Bibliotheca Nacional, uma conferencia scientifica sobre "O problema da criminalidade no Brasil".

— Na Bibliotheca Nacional Miss Annie S. Peck iniciará no dia 17 do corrente uma série de conferencias, sob o patrocinio da The American Chamber of Commerce for Brasil, em organisação. Estas conferencias serão feitas em portuguez e constarão de descripção de Washington, de sua metropole, Nova York, e dos grandes parques nacionaes do oéste, illustradas com vistas coloridas.

PELOS CLUBS

O Club Recreativo Internacional realisa amanhã, ás 21 horas, o baile dedicado ao "Blóco das Rosas Brancas" e em homenagem ao professor de dansa do Club Recreativo Internacional.

CONCERTOS

Mlle. Maria Cid Guimarães, no concurso do Instituto Nacional de Musica realisado no salão do *Jornal*, alcançou o primeiro premio (medalha de ouro). A joven pianista, que é alumna do maestro Henrique Oswald, executou o Preludio e Fuga n. 2 em dó menor, de Bach, e o Preludio, Choral e Fuga, de Cesar Franck, tendo sido muito festejada.

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os Srs.: Antonio de Lima Vianna, José Maria Vianna, Hilario Horta, Adolpho Augusto da Silva, J. Baptista, Joaquim Cerqueira, Gastão P. de Carvalho, engenheiro J. Monteiro, tenente Luso Alves Garrido, João N. de Andrade, Borges Brito, Leonardo da Silva Serra, Antonio Gabriel, Dr. Antonio Sebastião e filha, Antonio Augusto Maia, Durval Lacerda, Fausto S. Mafra, José Lucio Alves e Fausto Mafra Junior.

FALLECIMENTOS

— Falleceu hoje o Sr. Carlos João Lindgren, funccionario das capatazias da Alfandega.

O seu enterramento effectuar-se-á amanhã, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o corpo da rua Affonso Penna n. 148, ás 9 horas.

OS SPORTS

Football

EM MINAS

America X Yale

Effectuou-se em 11 do corrente um "match training" entre os clubs acima. O Yale foi convidado pelo "captain" americano afim de treinar a "équipe" do America, que jogará no proximo domingo com o Morro Velho.

O jogo teve inicio ás 17 horas e terminou ás 18,20. Foi vencedor o Yale pelo "score" de 6 X 2. Ambas as "elevens" achavam-se desfalcadas, apresentando-se em campo da seguinte fórma:

America:

Alberico
Caruso — Mario
Celso — Octacilio (cap.) — Diniz
Rato — Britto — Borges — Montes — Mimi

Yale:

Mello
Carabetti — Henriquetto
Machado — Americo — Pedrinho
Moretto — Leopoldo (cap.) — Arduino — Domingos — Silvio

America x Morro Velho

Recebemos de Bello Horizonte, a seguinte carta da qual nos pedem publicação:

"Em carta que endereçou a essa illustre redacção um Sr. "Boy-Scout", desta capital, cheia de hespanholadas sobre o encontro que teve e terá logar com o valoroso Club de Football do Morro Velho, venho apenas rectificar um ponto, unicamente para não passar de liso a affirmativa do missivista, classificando o America como campeão mineiro.

Em primeiro logar, não existe club algum no Estado que se arrogue esta qualidade e, quanto ao campeonato local, pertence de facto e de direito ao Athletico desde 1914. A Liga Mineira de Sports Athleticos acaba de conferir ao mesmo club a taça que tem o seu nome como symbolo do campeonato de 1915, do qual foi vencedor.

O America conseguiu apenas se collocar em terceiro logar e isto mesmo a reboque, de modo que, é estranhavel que o missivista considere campeão quem não passou de tal logar.

Como, porém, o mundo anda virado, póde bem ser que o missivista tenha razão, contrariando a propria arithmetica. — *Um horizontino.*"

Club Athletico R. Esperança

Acaba de ser fundado em Juiz de Fóra mais um club de football sob a denominação acima. Além do football, este club proporcionará aos seus socios toda a qualidade de divertimentos sportivos, até mesmo a dansa.

A' sua frente estão os Srs. Antonio Aguiar, como presidente, e Francisco Noronha Filho, como vice-presidente.

Domingo proximo, haverá uma reunião, ás 14 horas, para serem tratados assumptos referentes á fundação do joven club.

Rowing

Club de Regatas Guanabara

Em assembléa geral realisada no dia 6 do corrente, foi eleita a seguinte directoria, que regerá durante este anno os destinos do club acima:

Presidente, Dr. Antonio de Souza Mendes; vice-presidente, Octavio da Silva Moreira; 1º secretario, tenente Epaminondas Gomes dos Santos; 2º secretario, Luiz Leonel de Moura; 1º thesoureiro, Edgard Leite Ribeiro; 2º thesoureiro, Yago Laport; director de regatas, tenente Irineu Ramos Gomes; procurador, Dr. Luiz de Paula e Silva. Conselho fiscal: Americo Fontenelle, Francisco Netto e Antonio Motta Junior. Supplentes: Jayme de Oliveira Gomes, Luiz Bartholomeu Filho e Antonio Nery Pucú.

Noticiario

DERBY PETROPOLITANO

O programma da corrida inaugural

Noutro logar da A NOITE vem hoje publicado o programma da corrida inaugural do Derby Petropolitano, a realisar-se domingo.

JOSE' JUSTO.

JOCKEY-CLUB

SOCIOS TEMPORARIOS

A' disposição dos Srs. socios temporarios de 1915 acham-se, na thesouraria desta sociedade, os recibos relativos ao pagamento da contribuição referente ao primeiro semestre do corrente anno, o que deverá ser feito até 31 do mez andante.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1916. — Ricardo Ramos, thesoureiro.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Assembléa geral ordinaria — 2ª e ultima convocação

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios a se reunir em assembléa geral ordinaria no dia 14 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do club, para leitura do relatorio da directoria, prestação de contas e eleição da nova directoria.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1916.

Mario Pollo, 1º secretario.

Boas festas

Recebemos mais os seguintes cartões de boas-festas, que agradecemos e retribuimos:

Saint-Clair B. Rabello, da estação do Sêrro, Minas; Boqueirão do Passeio Football Club; Minas Geraes Football Club, de Formiga; Associação Commercial do Pará; D. Amelia de Figueiredo e Jeronymo Emiliano de Figueiredo, de Carmo do Rio Claro; Mme. Carbó e J. Pessoa de Queiroz & C., de Recife.

—— Do cirurgião-dentista Alfredo Jabor, com consultorio á rua da Carioca n. 56, recebemos vinte cartões-brindes, cada um dos quaes dá direito a tirar um retrato na "Photographia Parisiense".

—— Da Companhia Cervejaria Antarctica recebemos oito lindas folhinhas-reclame.

Aero Club Brasileiro

Na ultima reunião do Aero Club Brasileiro foram acceitos seus novos socios effectivos os Srs. almirante senador Indio do Brasil, Dr. Fonseca Telles, Carlos Lopes, Augusto Leal de Azevedo e Ernesto Marcellino Pinto.

Para a Cruz Vermelha Ingleza

O Sr. Germano C. Pinto remetteu a A NOITE uma collecção de sellos, em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza.

DERBY PETROPOLITANO

Programma official da corrida inaugural a realisar-se a 16 do corrente, no Prado dos Corrêas

Honrada com a presença do Sr. Dr. Nilo Peçanha, Presidente do Estado do Rio de Janeiro

INTRANSFERIVEL

1º pareo — "O JOCKEY" — 1.100 metros — (Amadores) — Premios: 100$ e um objecto de arte offerecido pelo mesmo semanario sportivo.
1 — Chapecó.
2 — Petropolis.
3 — Bolivia.
4 — Lohengrin II.
5 — Dante.

2º pareo — JOCKEY-CLUB — 1.609 metros — Premios: 800$, 120$ e 24$000 (handicap).
1 — Cascalho.......... 57 kilos
2 — Divette.......... 47 "
3 — Dictadura.......... 52 "
4 — Donau.......... 47 "

3º pareo — JOSE' S. ROCHA — 1.609 metros — Premios: 600$, 90$ e 18$000.
1 — Historico.......... 52 kilos
2 — Kalixto.......... 52 "
3 — Rusky.......... 52 "
4 — Image.......... 50 "
5 — Turuna.......... 52 "

4º pareo — Dr. NILO PEÇANHA — 1.609 metros — Premios: 1:000$, 150$ e 30$000.
1 — Minas Geraes.......... 50 kilos
2 — Jandyra.......... 52 "
3 — Zelle.......... 50 "
4 — Majestic.......... 50 "
5 — Mistella.......... 50 "

5º pareo — IMPRENSA — 1.600 metros — Premios: 700$, 105$ e 21$000.
1 — Fausto.......... 52 kilos
2 — Sicilia.......... 49 "
3 — Woolf's Lad.......... 54 "
4 — Bliss.......... 51 "
5 — Cascalho.......... 47 "

6º pareo — DERBY CLUB — 1.650 metros — Premios: 1:200$000, 180$000 e 36$000 (handicap antecipado).
1 — Battery.......... 50 kilos
2 — Scamp.......... 52 "
3 — Hebrea.......... 52 "
4 — Principe.......... 53 "

7º pareo — CAMARA MUNICIPAL — 1.650 metros — Premios: 700$, 105$ e 21$000.
1 — 1 — Amazone.......... 51 kilos
2 — (2 — Espoleta.......... 53 "
(3 — Dictadura.......... 53 "
3 — (4 — Lohengrin.......... 51 "
(5 — Trianon.......... 49 "
4 — 6 — Fabula.......... 47 "

(*) Numeração para combinação de poules duplas. Não serão pagas as publicações que não estiverem devidamente autorisadas.

ENTRADAS:

Cartão com direito a encilhamento .... 5$000
Geral .... 2$000
Carruagens e automoveis .... 5$000
Cavalleiros .... 3$000

Haverá no prado um serviço completo de restaurante, a preço fixo e de 1ª ordem

A Leopoldina Railway fará circular trens de accordo com o seguinte horario:

IDA				VOLTA			
Praia Formosa	Petropolis		Prado	Prado	Petropolis		Praia Formosa
Partida	Chegada	Partida	Chegada				
6.00	7.50	6.00	8.20	17.00	Não para		19.15
7.30	9.20	—	—	17.20	17.45	—	—
8.30	10.20	10.35	11.05	17.45	18.15	—	—
—	—	11.30	12.00	18.40	19.08	19.35	21.00
10.25	12.10	12.25	13.00	—	—	20.20	22.05

Petropolis, 14 de janeiro de 1916.

O DIRECTOR DE CORRIDAS

IGNACIO RATTON